



Elifas de Vargas
2026: o ano da autenticidade no digital. | 5



Thiago Maurique
Inspeção do FDA reitera padrões internacionais da Docile. | 7



Guido Lang
A educação colonial familiar nas famílias de origem germânica. | 14



Luis A. Huppkes
Apostar na comunidade de "casa" ainda gera títulos no amator. | 15

GINCANA NATAL DO POVO

1ª edição beneficia nove entidades com 1,5 tonelada de donativos



ANDERSON LOPES

A 1ª Gincana Natal do Povo mobilizou Teutônia em prol do voluntariado. Organizado pelo Grupo Popular de Comunicação, o evento teve sua final realizada no domingo (7/12) no Centro Administrativo. A edição inovou ao substituir shows por ação social de

fato. Além da disputa recreativa, o destaque foi a arrecadação massiva: 614 quilos de alimentos, 315 litros de leite e 422 quilos de recicláveis. As arrecadações uniram a comunidade em uma engrenagem coletiva de ajuda ao próximo. A equipe do Colégio Teutônia

venceu a disputa, seguido pelo CTG Coxilha dos Pampas. Mais que o prêmio financeiro, o evento garantiu abastecimento para famílias vulneráveis e apoio às causas animal e oncológica, reforçando o espírito de cooperação natalina. **TEUTÔNIA | 12 e 13**

Recursos devem zerar filas por exames e procedimentos médicos

PAVERAMA | 2

Certel mira abertura do mercado livre de energia

REGIÃO | 6

Ágata dos Santos conquista 3º lugar no Mundial de Jiu-Jitsu

DIVULGAÇÃO



TEUTÔNIA | 15

Intermunicipal sem novos municípios para o ano que vem

REGIÃO | 17

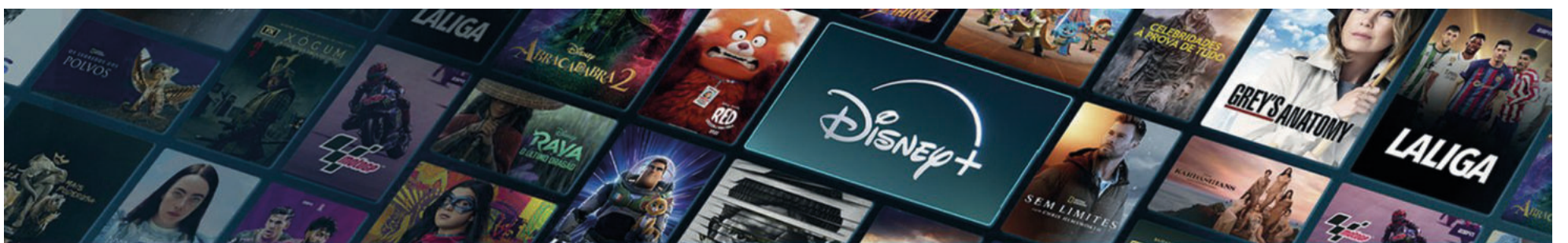
ADEUS A ÉLIO DAHMER

Uma vida dedicada ao ensino, à comunidade e à preservação da memória alemã

Aos 85 anos, o professor e historiador partiu nesse domingo (7/12). Dahmer é lembrado pela família como um pai amoroso e educador pacifista. Seu filho, Ed-

son, destaca o incentivo aos estudos e a gentileza como marcas registradas do pai. Suas contribuições estão eternizadas em duas obras sobre a colonização alemã ao

Sul do Brasil, que preservam não só as origens da família Dahmer, mas de tantas outras que ajudaram a construir a região. **WESTFÁLIA | 3**



Uma **grande novidade** para quem é Amigo!

700+
MEGA



De R\$ 149,90
R\$ 129,90

0800 645 4200
sejaamigo.com.br



AMIGO

*Consulte condições de aquisição. Oferta válida por tempo limitado.

EDITORIAL

Quando solidariedade
vira “competição do bem”

A 1ª Gincana Natal do Povo concluiu no domingo (7/10) um ciclo que transformou energia, disputa e criatividade em resultado social concreto. As quatro equipes participantes mobilizaram voluntários, arrecadaram mais de uma tonelada de doações e impactaram diretamente nove entidades teutonienses. A iniciativa substituiu o antigo formato de shows e trouxe uma nova lógica para o evento: competir para ajudar, cooperar para fortalecer a comunidade e lembrar que o Natal é tempo de partilha.

As entidades beneficiadas comemoram. Os alimentos vão reforçar ações como as da Horta Comunitária, da Apae, do Abrigo Estrelas do Amanhã, da Escola 24 de Maio e do Hospital Ouro Branco. Os resíduos vão permitir que a Liga Feminina de Combate ao Câncer compre suplementos essenciais para seus pacientes. As rações vão garantir cuidado aos animais atendidos por Acat e Apante. Até os chocotones da Esperança farão diferença para a ONG Fazer Moradas. Cada item arrecadado simboliza um gesto concreto de empatia.

A gincana mostrou que
solidariedade organizada produz
resultados que ultrapassam
qualquer soma de pontos.

A decisão de reformular o Natal do Povo representou um desafio complexo. A proposta exigiu planejamento detalhado, novas dinâmicas e uma coordenação intensa. A equipe conduziu cada etapa com precisão e alinhamento. O trabalho começou na escolha das provas, passou pela definição dos benefícios e avançou para as negociações com patrocinadores e apoiadores. O evento só ganhou forma porque houve integração entre organização, voluntariado e comunidade.

A avaliação final confirma que o esforço valeu. As doações vão chegar a famílias e crianças que enfrentam vulnerabilidade alimentar diariamente. A realidade social é dura e, muitas vezes, invisível. A gincana reforçou essa necessidade e ativou uma corrente de ajuda que ultrapassa o evento em si. O sorriso de quem representa as entidades beneficiadas mostra que a iniciativa acertou no propósito.

O caminho está aberto para evoluir. A 1ª Gincana Natal do Povo cumpriu o que prometeu e deixou um recado claro: quando a comunidade age em conjunto, os resultados aparecem. O desafio agora é manter essa chama acesa e ampliar o impacto em 2026. Porque solidariedade não é evento. É compromisso.

PAVERAMA PARA ZERAR FILAS

Prefeitura investe
R\$ 200 mil em
cirurgias e exames

Administração municipal prevê a realização de mais de 100 procedimentos com o valor liberado

LETÍCIA ECHER

O município de Paverama sancionou uma lei que autoriza o investimento de R\$ 200 mil na área da saúde, a partir do remanejamento de contas do setor. A medida objetiva zerar a fila de procedimentos eletivos acumulada na rede pública.

A administração municipal prevê realizar mais de 100 procedimentos com o valor liberado, entre exames e cirurgias. O recurso será destinado a cirurgias de vesícula e hérnia e a procedimentos urológicos, bem como a tomografias, para as quais 42 pacientes aguardam atendimento.

A lei também prioriza pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que esperam por cirurgia de catarata. A estimativa é de que mais de 40 pessoas sejam beneficiadas com a medida.



PREFEITURA DE PAVERAMA / DIVULGAÇÃO

Maiores demandas são por cirurgia geral, oftalmologia, traumatologia e urologia bem como exames de imagem

METODOLOGIA

Conforme a Secretaria de Saúde, foi realizado um levantamento detalhado das filas de espera do SUS vinculadas ao Município de Paverama. O estudo identificou demanda maior nas áreas de cirurgia geral, oftalmologia, traumatologia e urologia, além de exames como ressonâncias magnéticas e tomografias computadorizadas.

“A lei que regula o processo visa garantir comprometimento e seriedade na gestão das filas. Por se tratarem de filas dinâmicas – nas quais diariamente novos pacientes podem ser inseridos –, foi necessário estabelecer uma data de corte para organizar e analisar corretamente

as demandas. A partir dessa metodologia, algumas filas foram totalmente zeradas até a data delimitada, enquanto outras foram significativamente reduzidas”, cita a nota.

A redução foi feita seguindo critérios de equidade, priorizando pessoas que aguardavam há mais tempo na lista do SUS. Na oftalmologia, por exemplo, foram contemplados pacientes que esperavam desde 2022, 2023 e 2024.

Hoje, o Município consegue atender as filas de cirurgia geral, oftalmologia e urologia, além de avançar na realização de tomografias computadorizadas. “O trabalho segue com foco na transparência, na organização dos flu-

xos e na ampliação do acesso, visando contemplar também as demais demandas identificadas no levantamento”, completa.

BIÓPSIAS

Outra ação paralela do município é o mutirão de biópsias de câncer de pele, a ser realizado no sábado (13/12). Os procedimentos devem ser agendados previamente na Unidade Central de Saúde de Paverama e ocorrerão das 8h às 13h.

Neste mesmo dia, haverá orientações sobre prevenção e entrega de amostras de protetor solar à população. A ação faz parte do Dezembro Laranja, mês nacional de combate ao câncer de pele.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvia Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA
RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORIA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)

PUBLICIDADE E
HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

WESTFÁLIA DESPEDIDA

Élio Dahmer: 85 anos de legados comunitários

CAMILLE LENZ DA SILVA

Conhecido por sua trajetória como professor e historiador, Élio Dahmer faleceu na noite do domingo (7/12), em Teutônia, aos 85 anos. Nascido em Linha Frank, então localidade de Estrela, Dahmer é reconhecido não somente por seu legado na narrativa da imigração alemã à região, mas também, pela forte influência na fundação e preservação de diversas entidades em Westfália e Teutônia.

Em âmbito profissional, Élio teve uma vida dedicada à educação e à cultura. Ele se destacou como professor e diretor de diversos educandários.

Em 1960, ingressou no magistério público para atuar como diretor e professor na Escola Municipal Bandeirantes de Linha Frank (então Estrela), cargo que ocupou durante 28 anos.

Também, escreveu sua história nas escolas particulares Santos Dumont e de Primeiro Grau Evangélica Linha Schmidt, ambas no então município de Estrela; e na Escola Estadual Gomes Freire de Andrade, de Teutônia. Em 1970, teve influência na unificação das escolas Santos Du-



Élio no lançamento de sua segunda obra, durante a Feira do Livro de Westfália

mont e Henrique Driemeyer, ambas mantidas pela Sociedade Picaresca Schmidt.

Ainda em cargos públicos, Élio atuou nas duas primeiras administrações de Westfália, junto ao então prefeito Alcido Lindemann (2001 a 2008). De 2001 a 2004, foi chefe de gabinete; de 2005 a 2006, foi secretário de Educação e Cultura, quando foi criada a Lei do Tombamento de prédios antigos.

Entre outros cargos, Élio foi membro Conselho Consultivo da Cooperativa Languiru por 2 anos, bem como sócio-fundador e secretário da Sociedade de Água de Linha Frank.

Na área cultural,

presidiu a Comunidade Evangélica Sião, de Linha Frank, por 16 anos; o Coral Aliança de Linha Frank - um mais antigos da região, fundado em 1877 (18 anos); e o Centro Comunitário de Linha Frank.

O professor foi diretor do Museu Henrique Uebel, de Teutônia; tesoureiro do Centro Cultural 25 de Julho; e presidente, tesoureiro e responsável por dados biográficos e pesquisas do Centro de Apoio a Pesquisas e Encontros de Família (Capef), com sede no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Teutônia. Posteriormente, em 2010, foi membro fundador do Instituto Henrique Uebel.

IMIGRAÇÃO ALEMÃ

As pesquisas do professor sobre a imigração alemã tomaram força a partir da primeira viagem para o país europeu, em 1997 - enquanto trabalhava no Museu Henrique Uebel. Desde então, foi outras três vezes para o Velho Continente, onde pode aprofundar seu conhecimento sobre a colonização do Sul do Brasil.

Entre os legados, Élio deixa dois livros: "A imigração alemã: por que os alemães colonizaram o Sul do Brasil? A história da Colônia Teutônia, Linha Frank e Linha Schmidt" (2015) e "A origem: como tudo começou - a imigração alemã no Brasil - os 200 anos da chegada da família Dahmer" (2025).

Também, o pesquisador foi responsável por registrar as histórias das famílias Dahmer, Kilpp, Landmeier, Uebel e Rüthwiem.

FAMÍLIA E MEMÓRIA

O principal de seus legados, no entanto, é a família. Casado com Dalila Rüthwiem (em memória), Élio se despede de quatro filhos - Neiva Teresinha, Luis Adalberto, Paulo Gilberto (em memória) e Edson Ricardo -, nove netos e 16 bisnetos.



Dahmer em 2015 autografando sua primeira obra

Edson, que hoje preside a Cooperativa Agroindustrial São Jacó (Cooperagri), lembra do pai com carinho. "Ele foi o meu esteio, foi a base para a minha vida. A educação que eles nos deu, seus exemplos, atitudes, isso fica para sempre. Sempre foi amigo, educado, nunca usou da violência, nem com nós, filhos, e nem com seus alunos. Tive aula com ele da 1ª à 4ª série. Assim como ele usava educação, paciência, os alunos o respeitavam. Da mesma forma, na sala de aula, não era o pai, era o professor; era nosso guia, nosso orientador", cita.

Como avô e bisavô, ele adorava seus netos e bisnetos. "Dava muita atenção a eles, carinho e amor. O legado que ele nos deixa é ver ex-alunos, amigos, virem se despedir dele. Só elogios e agradecimentos", aponta o filho.

Por fim, agradece ao

pai por tê-lo incentivado a estudar. "Se não fosse ele, a minha vida seria diferente. Isso é um orgulho para nós. Assim ele ajudou muitas pessoas. A gente, claro, fica triste com a partida, mas felizes pelo que ele deixou para nós: a educação", concluir Edson.

Nas redes sociais, a Prefeitura de Westfália manifestou sua solidariedade aos familiares e amigos do professor: "Docente dedicado, ex-chefe de gabinete e ex-secretário municipal de Educação, Élio também se destacou como professor e historiador, contribuindo de forma exemplar para o estudo e a preservação da história da imigração alemã em nossa região. Sua trajetória deixa um legado de conhecimento, compromisso público e amor pela comunidade westfaliana. Que sua memória e liderança sigam inspirando gerações".



Venha viver o espírito do Natal com a gente!

Programação:

13/12 (sábado)
 9h às 10h - Trupe do Noel
Local: Calçadão
 17h às 22h Feira Natalina de Artesanato
Local: Rua Cel. Flores
 19h30 - Hino Riograndense por Diego Rodrigues e Declamação de Poesias
 20h - Antônio Gringo
 21h - Mano Lima
Local: Praça Menna Barreto

14/12 (domingo)
 17h às 22h - Feira Natalina de Artesanato
Local: Rua Cel. Flores
 20h - Jardel Amorim
 21h - Os Atuais
Local: Praça Menna Barreto




Realização



Patrocínio



VALE DO TAQUARI ALIMENTOS E BEBIDAS

Sebrae destaca seis produtos da região

Vale do Taquari integra segunda edição do Guia dos Sabores Únicos do RS

THIAGO MAURIQUE

Seis produtos elaborados por agroindústrias do Vale do Taquari ganharam destaque na segunda edição do Guia Sabores Únicos do RS. A publicação do Sebrae reúne 50 itens de destaque, selecionados a partir de uma curadoria que avaliou 176 empresas ins-

critas. Entre os listados estão queijos, chás, cervejas, sucos, espumantes e kombuchas produzidos em diferentes municípios do Vale.

Especialista em Competitividade do Sebrae RS, Roger Klafke afirma que o objetivo da publicação é dar visibilidade à força criativa e empreendedora das pequenas agroindústrias.

“Queremos mostrar que nossos produtos têm qualidade, identidade e potencial para competir em mercados mais amplos”, completa.

Para identificar os diferenciais das empresas, o Sebrae RS aplicou o modelo VRIO, que avalia se um negócio possui recursos Valiosos, Raros, Difíceis de Imitar e Organiza-

dos. Além dessa metodologia, também foram considerados critérios como Regionalidade, Entusiasmo, Diferenciação e Maturidade Digital. “Foi um verdadeiro garimpo de talentos e sabores. O resultado é um retrato fiel da riqueza e da autenticidade da produção artesanal gaúcha”, afirma.

Himmel Bier**Cerveja Puro Malte Himmel Maibock**

Produzida em Estrela pela Himmel Bier, a Himmel Maibock é uma Lager potente e autêntica que interpreta a escola clássica com um toque local e artesanal. A bebida conquistou medalha de prata no Brasil Beer Cup e bronze no Superbos, concursos renomados do setor cervejeiro.

Sócio-fundador da Himmel Bier, Douglas Jacó Sulzbach afirma que a receita representa a fusão de tradição e inovação. “A Himmel Bier honra a cultura cervejeira alemã com rigor na qualidade, ao mesmo tempo que inova com um portfólio diversificado e eventos imersivos, estabelecendo um alto padrão no mercado artesanal”, aponta.

**Vivente Vinhos Vivos****Espumante Pet Nat Glera Chardonnay**

Produzido em Colinas, o Espumante Pet Nat, da Vivente Vinhos Vivos, representa um retorno à forma mais pura e ancestral de fabricação da bebida. O vinho é engarrafado antes de finalizar a primeira fermentação, sem adição de açúcar ou leveduras industriais. As leveduras selvagens da própria uva completam o processo dentro garrafa, criando uma efervescência natural, rústica e vibrante.

Cofundador da Vivente, Micael Eckert afirma que o sucesso do produto decorre do amor dos sócios às bebidas vivas. “São vinhos verdadeiros, com tempo, respeito e alma, simples como a natureza”, destaca.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mon Jullí**Chás de Broto de Erva-Mate Verde**

Criado pela Mon Jullí, de Ilópolis, é o primeiro chá do mundo produzido a partir dos brotos da erva-mate. O processo pioneiro foi patenteado em 20 países e resulta em uma bebida sofisticada e naturalmente rica em antioxidantes. O produto foi reconhecido mundialmente com dois prêmios no prestigiado concurso AVPA Paris.

De acordo com Juliana Montagner, fundadora da empresa, a Mon Jullí nasceu para levar os benefícios da erva-mate onde a cuia não chega, conectando a tradição do chimarrão à cultura milenar do chá por meio de um processo inovador. “É a fusão do nosso legado com um propósito global de bem-estar”, afirma.

**Dorf****Queijo Autoral Hundert Tag**

Produzido em Linha São Jacó, Teutônia, o Queijo Autoral Hundert Tag é criado a partir de leite cru de rebanho próprio de vacas holandesas, com alimentação e manejo padronizados. O nome Hundert Tag significa “100 dias”, período mínimo de maturação lenta em peças de 5 quilos, que garante textura amantegada e sabor complexo e único.

Conforme com o diretor, Jackson Jacobs, o resultado positivo é fruto da qualidade e do comprometimento, desde a matéria-prima até o produto final. “Operamos de forma familiar para manter a característica e o sabor dos queijos artesanais, trazendo uma experiência única”, reforça.

**PeD Bebidas****Kombucha de Erva-Mate Orgânica Sabor Guaraná com Açaí**

Empresa estrelense, a PeD Bebidas criou a primeira kombucha que dispensa refrigeração e oferece 12 meses de validade, sem passar por pasteurização. A inovação permitiu escalabilidade inédita no mercado e consolidou a marca como a maior produtora de kombucha do país. A bebida foi duplamente reconhecida com o Naturaltech Award, 3º lugar em 2024 na categoria Plant Based e 3º lugar em 2025 na categoria Sustentabilidade.

Diretor da PeD Bebidas, Vitor Lotário Pies afirma que o sucesso do produto partiu da persistência de acreditar no próprio potencial. “Nem sempre o primeiro projeto será o de sucesso. O segredo é observar, arriscar e recomençar com coragem”, alega.

**Vinícola Baggio****Suco de Butiá e Maçã Gaseificado em Lata**

Em Dois Lajeados, a Vinícola Baggio desenvolveu uma linha inovadora de sucos que captura a alma do Rio Grande do Sul. O resultado mais emblemático foi a combinação autoral e inédita do Suco de Butiá e Maçã Gaseificado. A receita exclusiva une o sabor exótico do butiá à doçura natural da maçã, criando uma bebida única, 100% integral, sem aditivos, sem adição de água ou açúcar.

De acordo com o fundador da empresa, Fábio Baggio, o sucesso da linha de sucos nasce do equilíbrio entre tradição e inovação. “Da colheita à lata, cada detalhe reflete o cuidado com o sabor autêntico das frutas e o desejo de oferecer uma experiência leve, sofisticada e conectada ao novo consumidor”, destaca.



LAJEADO INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Diretor relembra trajetória e projeta futuro da Hélio Automóveis

Hélio Luiz Arnhold Júnior, mais conhecido como Pity, destaca as mudanças da empresa e do mercado de veículos em mais de quatro décadas

THIAGO MAURIQUE

Fundada em 1982, a Hélio Automóveis nasceu da iniciativa de Hélio Arnhold, que deixou o ramo da alimentação para apostar em um mercado ainda pouco explorado em Lajeado. Quatro décadas depois, o filho, Hélio Luiz Arnhold Júnior, o “Pity”, relembra a trajetória construí-

da passo a passo, desde os primeiros carros expostos pelo pai até a consolidação da loja como referência regional.

Na entrevista ao Grupo Popular, Pity comenta as mudanças enfrentadas pelo mercado, os desafios recentes e o processo de modernização da empresa, que inclui ampliação da equipe, fortalecimento digital e adap-

tação a novos padrões de consumo. Também projeta o futuro da Hélio Automóveis, que prepara uma sede maior na BR-386 e discute os rumos da sucessão familiar. Segundo o empresário, a filosofia segue a mesma desde 1982: crescer com solidez, manter o atendimento que marcou a história da loja e seguir evoluindo.

Grupo Popular - Quem era o Pity antes da Hélio Automóveis?

Hélio Luiz Arnhold Júnior

“Pity” - O Pity era um guri que sempre tentou fazer o certo. Eu sempre fui muito responsável, sempre quis retribuir o carinho da família, do pai e da mãe, com bom desempenho no colégio e boa conduta na sociedade. Sempre busquei seguir pelo lado do bem e puxar os amigos junto comigo. Isso me levou a trabalhar na empresa familiar, que é uma construção diária. Depois de bastante tempo, estamos aí, a barba e o cabelo ficando brancos, mas seguindo firmes.

GP - Como surgiu a empresa?

Pity - A história começou em 1982. Lajeado era infinitamente menor do que é hoje. Eu tinha 3 anos de idade e meu pai vinha do ramo da alimentação. O Tio Hélio foi o precursor do cachorro-quente em Lajeado. Na época, senti necessidade de abrir uma loja de carros e começou a tocar os dois negócios paralelamente, para ver se daria certo. Era um mercado totalmente novo. Lajeado praticamente não tinha loja de automóveis. Ele começou com três ou quatro carros e foi pegando gosto pelo negócio, até decidir encerrar o cachorro-quente e seguir exclusivamente com automóveis. Assim nasceu o Hélio Automóveis.

GP - Quando você entrou no negócio?

Pity - Eu entro em 1996, aos 16 anos, e foi até curioso. Eu estava fazendo cursinho para vestibular de Medicina, bem preparado e animado para seguir a profissão. Tenho amigos médicos, admiro demais o trabalho deles. Mas, aos 45 do segundo tempo, o Tio Hélio me chamou e disse “filho, tenta trabalhar com teu pai, pelo menos para ver se gosta.” Ele me deixou totalmente à vontade e eu pensei que tinha tempo para errar. Por isso, se eu não gostasse, poderia tentar medicina depois. Comecei a trabalhar com carros e me apaixonei.

GP - O que te fez continuar no empreendimento?

Pity - A vontade de evoluir. Mesmo numa loja bem menor que hoje,



THIAGO MAURIQUE

eu queria desempenhar um bom papel. O empreendedorismo começa com vontade. Tu tens que acordar feliz. Nem todos os dias são bons, mas a gente precisa tentar torná-los bons. Hoje acordei com chuva, mas feliz de vir aqui para Teutônia falar com vocês. Falta um pouco dessa chama em muitos jovens: acordar, arregaçar as mangas e ir trabalhar, não importa o segmento.

GP - O quanto o mercado se transformou nesse meio tempo?

Pity - Já passamos por todos os cenários. Quando abriram as importações, por exemplo, foi um ganho enorme. Começamos a entender a evolução das marcas, algo que segue até hoje com os elétricos. Quando há concorrência, o mercado se mexe. As marcas tradicionais observam as novidades e evoluem. Isso vale até hoje. Também passamos por fases de crédito fácil e fases em que os bancos não liberavam nada. Épocas de sobra de carros, épocas de falta, pandemia, enchentes. Tudo isso são os “quebra-molas” do caminho.

GP - Quais foram as estratégias de 2025?

Pity - 2025 foi bem trabalhoso, mas todos os anos são. A gente precisa acordar mais cedo e dormir mais tarde. Aprimoramos muito nossa equipe, o atendimento, principal-

mente a parte digital. No início, foi difícil aceitar vender um carro sem ver o cliente. Hoje acontece. Vendemos, por exemplo, uma Evoque para São Paulo sem conhecer o comprador pessoalmente. Ele pesquisou, viu a reputação da loja, falou com conhecidos. Depositou, fizemos laudo, embarcamos. É uma mudança grande para uma empresa acostumada ao olho no olho. Mas conseguimos evoluir e modernizar o Hélio Automóveis neste ano.

GP - Como você classifica o crescimento da Hélio Automóveis nos últimos anos?

Pity - Foi com passos de “formiguinha”. Crescimento rápido nem sempre significa prosperidade. A gente cresceu passo a passo, com solidez, seguindo a filosofia do Tio Hélio. Depois, fomos criando nossa própria identidade, principalmente na tecnologia. Começamos com dois ou três carros, lá em 1982. Hoje, estamos muito longe do que almejamos, o meio do caminho. Quero viver o dobro ainda e tem gente vindo atrás para tocar o negócio. Estamos construindo uma sede mais de três vezes maior na BR-386 e vamos fazer história nesse novo espaço.

GP - Como a Hélio Automóveis constrói o futuro?

Pity - Planejando. Eu e meu irmão Maurício já debatemos muito sobre isso. Tenho 46 anos e não me sinto velho, mas é preciso pensar nos próximos passos. Primeiro, evoluir o estoque. Segundo, entender se teremos sucessão sem pressionar os filhos. O Frederico, meu “alemãozinho”, está no caminho, mas não vou obrigar. Outro ponto é a equipe. Enquanto estou aqui, tem um timaço trabalhando. Por isso, quase não trocamos funcionários. Quem entra precisa ter o DNA da loja, entender o cliente, manter o atendimento criado pelo meu pai, mas com modernização. Já chegamos onde nem sonhávamos e ainda vamos muito mais longe.



ASSISTA

FAST
TALKS

Elifas
de Vargas
elifasdevargas@gmail.com

2026: o ano da autenticidade no digital

Você já parou para se perguntar o que será de nós, seres humanos, em um mundo cada vez mais tomado pela inteligência artificial? Como de costume, nesta época do ano somos inundados por retrospectivas e previsões. Olhamos para trás, lembrando os fatos marcantes, ao mesmo tempo em que projetamos o que nos espera logo ali, no início do próximo ciclo. E, entre as tendências que já despontam no horizonte de 2026, uma me parece especialmente clara: a valorização da autenticidade.

Vivemos a era da IA hiper-realista. Imagens, vídeos, textos, legendas, conteúdos inteiros são gerados por máquinas com uma naturalidade impressionante. O que antes era domínio exclusivo do ser humano - a criatividade, a expressão, a emoção - agora também pode ser simulado por algoritmos. Mas, diante de tanta sofisticação artificial, uma pergunta emerge com força: onde fica o aspecto humano?

É aí que entra a tendência que vejo se consolidar com vigor em 2026: o resgate do valor genuíno, do sentimento verdadeiro, da entrega com propósito. E não apenas nas relações interpessoais, mas, sobretudo, no ambiente digital.

Aproveito o gancho do encerramento do Campeonato Brasileiro para ilustrar esse ponto com uma história simbólica. Abel Braga, técnico consagrado, aceitou assumir o Internacional - clube no qual viveu uma de suas maiores conquistas - em dois jogos finais, sem cobrar um centavo. Sua atitude foi movida por algo raro: gratidão, afeto e verdade. Isso nos mostra que, dentro e fora de campo, seja nos negócios ou na vida, o que é feito com autenticidade permanece.

Não adianta vestir a camisa se, fora dela, falta coerência. Em tempos de exposição constante, é fundamental estar diante das câmeras, nos nossos conteúdos e nas nossas escolhas, com aquilo que realmente nos move como seres humanos. Lembra daqueles quadros que penduravam nas empresas nos anos 2000, com missão, visão e valores? Pois bem, está mais do que na hora de tirar esses conceitos da parede e colocá-los em prática, com verdade e intenção.

Minha provocação para você é simples, mas poderosa: o que você vai fazer, de verdade, para que 2026 seja um ano autêntico na sua jornada? Que seja um ciclo de essência, propósito e presença real.

Boa semana!

VALE DO TAQUARI **SANDBOX REGULATÓRIO**

Mercado Livre de Energia impulsiona planejamento da Cooperativa Certel

Empresa amplia equipes, projeta novas usinas e testa modelos de contratação antes da abertura do mercado para consumidores de baixa tensão

THIAGO MAURIQUE

A Certel intensifica os preparativos para atuar no Mercado Livre de Energia também para consumidores de baixa tensão. A ação ocorre diante da mudança prevista na legislação, que abrirá esse mercado para todos os brasileiros em um prazo de 36 meses. A cooperativa, que há mais de duas décadas já opera como comercializadora para grandes consumidores, trabalha agora para adaptar seus processos internos e reforçar a estrutura técnica para atender um público que inclui residências, comércios e pequenos empreendimentos.

O vice-presidente da cooperativa, Daniel Luis Secchi, explica que a abertura do mercado ocorre após a promulgação da lei que permite a qualquer consumidor escolher o seu fornecedor de energia elétrica. A distribuidora

local manterá a responsabilidade pela infraestrutura física, como postes, cabos, transformadores e demais equipamentos, enquanto a contratação da energia consumida poderá ser feita diretamente no ambiente de mercado.

Segundo Secchi, a energia é gerada em diversas regiões do país e circula pela rede na velocidade da luz, por isso, poderá ser adquirida por qualquer consumidor, independente da localização. “Hoje, consumidores de alta tensão que já operam no mercado livre obtêm reduções que variam entre 15% e 30% nos custos, o que reforça o interesse no novo modelo”, afirma.

Para compreender o comportamento dos consumidores de baixa tensão e avaliar os desafios da migração, a Certel integra desde janeiro o projeto-piloto regulado pela Aneel, conhecido como Sandbox Regu-

latório. A iniciativa reúne cooperativas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina e selecionou cerca de 1,3 mil associados da Certel para testar, de forma simulada, como funcionaria a contratação de energia nesse novo ambiente.

A medida analisou perfis de consumo, preferência por fontes renováveis e impactos de variações sazonais, entre outros fatores. “Parte dos consumidores

demonstrou interesse em escolher diferentes tipos de energia ou ajustar a compra conforme os horários de maior ou menor demanda, enquanto outros preferiram manter o modelo atual por avaliarem que a migração envolve riscos”, detalha o vice-presidente.

PONTOS DE ATENÇÃO

A Certel sediou uma reunião com representantes da Aneel e das cooperativas participantes do projeto para discutir os resultados e os principais pontos de atenção. Entre eles está a necessidade de ampliar a comunicação com o consumidor, especialmente porque, no mercado livre, o usuário passa a receber duas faturas; uma é referente à infraestrutura da distribuidora e a outra, à energia contratada.

Secchi destaca que esse formato pode gerar dúvidas, principalmente entre consumidores com pouca familiaridade digital. “Por isso a cooperativa pretende manter o atendimento presencial e reforçará o suporte nas unidades de atendi-

mento”, ressalta.

Outro aspecto que requer orientação é a gestão do consumo. No mercado livre, o consumidor contrata uma quantidade de energia específica para o mês e, caso utilize mais do que o contratado, precisa adquirir a diferença no mercado de curto prazo, onde o preço varia conforme oferta e demanda. Da mesma forma, quando há sobra de energia, o excedente precisa ser liquidado mensalmente.

“Esse processo exige acompanhamento constante e conhecimento técnico, porque o consumo pode variar muito de um mês para outro. Dias mais quentes, por exemplo, elevam significativamente o uso de energia”, explica Secchi.

REFORÇO NA ESTRUTURA

Conforme o vice-presidente, a Certel trabalha na ampliação de sua estrutura como comercializadora de energia, com equipes especializadas na gestão de contratos e no suporte aos associados que optarem pela migração.

Também investe na expansão de seus projetos de geração, com a construção de novas usinas para garantir lastro energético às operações no mercado livre.

Segundo Secchi, a experiência acumulada ao longo de mais de 20 anos na gestão de energia para grandes consumidores será utilizada agora para atender um perfil mais diversificado de usuários, que inclui desde famílias até pequenos estabelecimentos. A Certel continuará a preparação interna ao longo dos próximos meses, acompanhando a regulamentação e os desdobramentos nacionais da abertura do mercado.

A perspectiva é de que a cooperativa atue não apenas como fornecedora, mas também como gestora de energia para os associados que considerarem vantajoso ingressar no novo modelo. “O foco é assegurar previsibilidade, transparência e suporte técnico durante a transição, em um cenário que tende a alterar de forma significativa a relação dos consumidores com o setor elétrico”, concluiu.



Certel sediou reunião com representantes da Aneel e das cooperativas participantes do projeto para discutir os resultados e os principais pontos de atenção



NOTÍCIAS DE POÇO DAS ANTAS

Turno único nas sextas-feiras

As repartições públicas municipais (exceto escolas) de Poço das Antas atendem em turno único nas sextas-feiras, conforme previsto pela lei municipal nº 936/2003 para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Nestas datas, o atendimento ocorre das 7 às 13h, enquanto que a Tesouraria abre das 7h30 às 12h30. Já entre 29 de dezembro e 11 de janeiro, a Tesouraria estará fechada para atendimento ao público, em razão do encerramento financeiro e contábil do ano.

Reunião mensal da Saúde

Hoje (10/12), a Unidade Básica de Saúde (UBS) de Poço das Antas terá atendimento ao público somente até as 15h30, em virtude de reunião mensal da equipe. Programme-se!

Espetáculo Natalino: uma noite de encanto e emoção!

No dia 19 de dezembro (sexta-feira), Poço das Antas viverá uma noite especial com o Espetáculo Natalino “Quatro Corações e uma Estrela”, dirigido por Marcelo Brentano. Será a partir das 19h30, em frente à Prefeitura Municipal. A programação também terá sorteio da campanha “Minha Nota Vale Prêmios 2025”, chegada do Papai Noel e muitas surpresas. Reúna sua família, traga sua cadeira e aproveite esta noite especial, que também terá a presença de ervateiras. Venha celebrar a magia do Natal conosco!

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com



Inspeção do FDA reitera padrões internacionais da Docile

A unidade da Docile em Lajeado recebeu inspeção do *Food and Drug Administration* (FDA), dos Estados Unidos, com foco na auditoria das estruturas, processos e controles relacionados à qualidade e à segurança dos alimentos. A visita integra as exigências regulatórias para empresas que atuam ou mantêm relação comercial com o mercado norte-americano, sendo considerada uma etapa relevante dentro dos protocolos internacionais de conformidade.

Segundo a empresa, o retorno preliminar da inspeção foi positivo e reforça a consistência dos padrões adotados no dia a dia industrial. A auditoria também evidenciou a importância da atuação integrada das equipes e do alinhamento entre áreas técnicas, operacionais e de gestão, fundamentais para a manutenção dos requisitos exigidos por órgãos regula-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

dores internacionais.

Para a gerente de Qualidade da Docile, Cristiane Allgayer, o momento simboliza a solidez do caminho seguido pela empresa. “Seguimos evoluin-

do com respeito, dedicação e a certeza de que é essa base sólida que sustenta a confiança que construímos com nossos consumidores, parceiros e com o mundo”, destaca.

Lajeado Shopping lança campanha de Natal com R\$ 100 mil em prêmios

O Lajeado Shopping abriu oficialmente a programação de fim de ano com a campanha “Um Presente de Natal”. A ação distribuirá mais de R\$ 100 mil em premiações para consumidores que fizerem compras no empreendimento. A cada R\$ 100 gastos, o cliente recebe um cupom raspável e concorre a vale-compras entre R\$ 50 e R\$ 400, válidos em qualquer loja. O regulamento e o certificado de autorização estão disponíveis no site do shopping.

Além da promoção, a tradicional decoração natalina voltou a destacar o Lajeado Shopping

como um dos principais pontos de visitação do Vale do Taquari nesta época do ano. Em 2025, o projeto traz mais de 120 mil luzes, áreas instagramáveis, ambientes imersivos e ornamentação interna e externa pensada para atrair famílias e visitantes de toda a região. A programação inclui ainda a presença do Papai Noel, que recebe o público em horários especiais ao longo de dezembro para fotos e interação com as famílias. As datas e turnos de atendimento seguem calendário divulgado pelo empreendimento nas redes sociais, onde também podem ser consultadas as demais atividades temáticas.



Solis promove aula de autodefesa para colaboradoras

Empresa de tecnologia para educação, saúde e processos, a Solis promoveu uma aula de defesa pessoal voltada para suas colaboradoras, em parceria com a academia *Folk Jiu Jitsu*, de Lajeado. Além do conhecimento sobre técnicas básicas de autodefesa, a atividade visou reforçar a conscientização e a prevenção da violência contra a mulher.

Coordenador do Sucesso do Cliente da Solis e idealizador da iniciativa, Paulo Koetz afirma que, mais do que reagir a uma agressão, a defesa pessoal pode representar uma mudança de perspectiva, fazendo com que a mulher esteja preparada, atenta e ciente de que se proteger é um direito. “Gostaríamos que todas as mulheres pudessem ter contato com técnicas



de autodefesa”, afirma.

Coordenadora de Infraestrutura e participante do curso, Janaina Bald disse impactada diante de técnicas

simples, capazes de fazer a diferença na vida das mulheres. “É inaceitável que uma mulher precise viver com medo o tempo todo”, declarou.

EXPRESSO



Diretor Financeiro

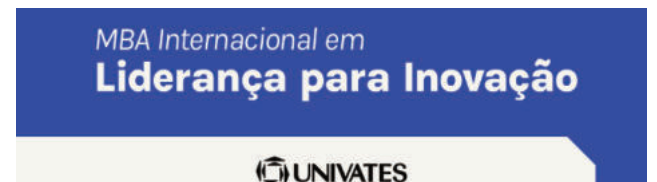
O Grupo Imec anunciou a chegada de Sandro Henrique Peixoto Saboia à diretoria financeira da companhia. Com trajetória focada nas áreas de Finanças, Controladoria, Contabilidade e Governança, Saboia acumula passagens por empresas de grande porte, como Lojas Americanas, Walmart e Lopes Supermercados, onde atuou em projetos estratégicos e processos de reestruturação e expansão. Também é mestre e doutorando em Gestão de Negócios pela FIA/USP, além de pós-graduado em Controladoria pela USP/Fipecafi. A nomeação integra o movimento de fortalecimento da governança corporativa e da gestão financeira do Grupo Imec.

Alta inadimplência

A inadimplência no comércio de Lajeado atingiu seu maior nível em 6 anos. Em 30 dias, o índice subiu 0,4 ponto percentual e encerrou outubro em 32,1%, o patamar mais alto da série histórica da CDL Lajeado, iniciada em abril de 2018. O indicador, que começou 2025 em 30,3%, estava em 29,1% no mesmo período do ano passado, acumulando alta de três pontos percentuais em 12 meses. Dados da CDL Porto Alegre, em parceria com a Equifax/Boa Vista, apontam que 21.481 pessoas físicas no município possuíam alguma restrição em crédito, cheque ou protesto em outubro. A maioria dos inadimplentes é do sexo masculino, com idade entre 30 e 39 anos e renda média entre R\$ 1.401,00 e R\$ 2.000,00.

Incubação Univates

A Incubadora Tecnológica da Univates (Inovates), vinculada ao Tecnovates, abriu nova chamada pública para seleção de projetos interessados em ingressar no Programa de Pré-Incubação 2025. O edital tem foco especial no desenvolvimento de soluções inovadoras nas áreas de Saúde e Mudanças Climáticas. A iniciativa busca conectar ciência, tecnologia, pesquisa e mercado. A pré-incubação oferece aos selecionados 4 meses de acompanhamento com mentorias, acesso à infraestrutura de laboratórios, participação em *workshops* e integração direta ao ecossistema de inovação do Parque Científico e do Hub Tecno Saúde.



ESTRELA EM CASO DE UNIFICAÇÃO

Zancanaro alerta para riscos na reforma previdenciária e pede retirada do projeto

RUDIMAR THOMAS

O vereador Volnei Leandro Zancanaro (PP) usou a tribuna para fazer um pronunciamento firme sobre o andamento da reforma previdenciária dos servidores municipais, prevista para votação no dia 15.

Na sessão da Câmara de Estrela de segunda-feira (8/12), afirmou que a condução não ocorre de forma adequada e pediu a retirada do projeto da pauta até que haja segurança jurídica e diálogo real com os trabalhadores.

Zancanaro disse que

acompanha o tema com preocupação. “O projeto baixou na Casa e a prefeita diz que discute com os funcionários. Na realidade, eles não estão discutindo, eles estão impondo”, afirmou. Para ele, a reforma precisa ser tratada com responsabilidade, considerando a estrutura atual dos dois fundos do RPPS.

O vereador explicou que o fundo anterior a 2003 é deficitário, mas já está previsto nas peças orçamentárias. “Está garantido dentro da LOA e do PPA até 2032. Vai atingir o ápice em 2032 e depois a que-

da é rápida”, disse. Já o fundo pós-2003, segundo ele, é superavitário: “Ele dá tranquilidade até 2050 para os funcionários”. A preocupação maior é com a possibilidade de unificação: “Se juntarmos o deficitário com o superavitário, não vamos chegar em 2050 superavitário”.

Zancanaro argumenta que o tema exige cautela e deve aguardar a tramitação federal. “Temos a PEC 38, que vai ser votada só no ano que vem. Precisamos saber qual vai ser o resultado. Senão, esse projeto vai ser inconstitucional, e aí os funcionários começam a entrar na Justiça contra a Prefeitura”, disse ele.

O vereador criticou os impactos aos servidores caso o projeto avance sem consenso. “Como é que um funcionário vai se aposentar sem a garantia de sobrevivência lá no futuro? Ele sai com o salário seco. Não ganha fundo de garantia, não ganha indenização e ainda perde o ganho real”, aponta.

Zancanaro reforçou que o papel da Câmara é proteger o funcionalismo. “Nós precisamos garantir a subsistência de-

les, para que terminem a vida com dignidade”, afirmou. Por isso, sugeriu que a prefeita recue momentaneamente: “Seria de bom senso deixar baixado o projeto até o ano que vem e ouvir servidores, sindicatos, ASP, Prome e a saúde”.

Para ele, o caminho ideal é encontrar um acordo que minimize os efeitos inevitáveis da reforma: “A gente sabe que o RPPS vai machucar um pouquinho, mas que ele não machuque demais”. Segundo Zancanaro, o Município deve cumprir os cálculos atuariais já estabelecidos.

ARQUIVO / DIVULGAÇÃO



Vereador
Volnei Zancanaro (PP)

LEITE EM PÓ IMPORTADO

“O leite sustenta inúmeras famílias da região”, diz vereador

Fabiano Hauschild alerta para impacto e reforça mobilização dos produtores

RUDIMAR THOMAS

Na sessão ordinária da Câmara de Estrela na segunda-feira (8/12), o vereador Fabiano Hauschild (Podemos) manifestou forte preocupação com a crise enfrentada pela cadeia leiteira e, especialmente, com o avanço da importação de leite em pó a preços inferiores ao custo nacional. Para ele, a situação ameaça diretamente agricultores familiares de Estrela e de toda a região, que já enfrentam dificuldades generalizadas nas culturas de milho, soja, trigo, arroz e erva-mate.

O tema entrou na pauta do vereador por representar um dos pilares econômicos e sociais do Rio Grande do Sul. “Nunca na história a situação da agricultura esteve tão ruim. Não tem mais condições de produzir, porque as contas não fecham mais”, afirmou. Para ele, o leite é hoje o ponto mais sensível da cadeia primária, pois sustenta inúmeras famílias da região.

Hauschild chamou atenção para o impacto da redução da alíquota de importação em 2022, que facilitou a entrada de produtos es-

trangeiros. “Desde a redução da alíquota de importação do leite em pó, houve um aumento significativo da entrada do produto estrangeiro a preços abaixo do custo nacional. Se fala em 53% abaixo. Não dá para acreditar nesse número”, enfatizou.

O vereador mencionou o projeto de lei 412/2025, do deputado estadual Paparico Bacchi (PL), que propõe proibir a reconstituição de leite em pó importado - especialmente do Uruguai e da Argentina - para venda como leite fluido no Rio Grande do Sul.

Ele citou avanços em outros estados: “No Paraná, já foi decretado. Um grande avanço. Aqui no RS está mais difícil, mas alguns deputados estão puxando a frente”, cita.

Para Hauschild, as lideranças locais precisam apoiar as mobilizações das entidades rurais. “Cabe a nós, vereadores, ajudarmos os STRs e a Fetag com essa mobilização”, afirmou. Ele reforçou a importância do protesto estadual convocado para esta quarta-feira (10/12), em Porto Alegre: “Vai ser muito importante a participa-

ção de lideranças e, principalmente, dos produtores”.

Mesmo reconhecendo o desgaste acumulado, observou: “Muitos já estão cansados de tantos protestos, mas quando chega na hora de alguém fazer o canetaço, parece que tudo se esbarra”.

O vereador encerrou com pedido de união do setor produtivo e de cobrança permanente das autoridades estaduais e federais para evitar o fechamento de propriedades rurais e proteger a base econômica do município.



Vereador
Fabiano Hauschild
(Podemos)



WhatsApp
(51) 9 9988 - 7565

Redes Sociais
@supermercado_gusta

R. Frederico W. Zimmermann, 122
Canabarro, Teutônia/RS



FAZENDA VILANOVA 30 ANOS DE HISTÓRIA

Câmara reconhece caminhada de vereadores e comunidade

O sábado (6/12) foi de inauguração do espaço ampliado, encerramento da Câmara Júnior e entrega do Troféu Paineiras

VF PRODUTORA / DIVULGAÇÃO



Descerramento da placa na inauguração da ampliação do prédio da Câmara

LUCIANA BRUNE

A Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova realizou evento no sábado (6/12) com três momentos marcantes em comemoração aos seus 30 anos. Foi um dia para reconhecimento da caminhada construída por vereadores, servidores, colaboradores e a comunidade que contribuíram com a democracia do município, mas também, de abrir as portas para um futuro de ainda mais participação e compromisso com o desenvolvimento de Fazenda Vilanova.

O início da manhã foi marcado pelo ato solene de inauguração da ampliação da Câmara, com participação da Orquestra Municipal, orientada pelo maestro Celso Gauer, interpretando os hinos nacional e vilanovense. Os vereadores, junto do prefeito Amarildo Luis da Silva, fizeram o descerramento da placa que marca oficialmente a entrega da ampliação do espaço e todos foram convida-

dos para adentrar ao plenário, onde ocorreram as manifestações das autoridades.

O prefeito Amarildo apontou que o momento é um marco na história do município. Lembrou da transferência da área ao Legislativo. “É um projeto pensado para 50 anos e ainda teremos a fase final, com a instalação dos gabinetes dos vereadores”, afirmou.

Já o presidente da Câmara, Álvaro da Silva Brandão, parabenizou os vereadores pela parceria e união nos trabalhos e todos ex-presidentes e legislaturas que contribuíram com as melhorias na Casa do Povo.

HOMENAGENS

A manhã foi marcada pela entrega do Troféu Paineiras, uma das mais significativas honrarias concedidas pelo Legislativo.

O Troféu foi instituído pelo decreto legislativo nº 2/2025 e reconhece pessoas que, por sua trajetória, atuação comunitária e dedicação ao interesse público,

contribuem de forma expressiva para o desenvolvimento do município e para o fortalecimento do trabalho legislativo.

A paineira é árvore símbolo de Fazenda Vilanova e demonstra força, resistência, beleza e generosidade, cujas características representam os valores homenageados.

Quatro pessoas foram laureadas nesta edição. O vereador **Edevaldo Borges dos Santos** foi o primeiro anunciado. “Ele que, muitos anos atrás, teve a coragem e o compromisso público de idealizar o projeto da sede da nossa Câmara de Vereadores. Seu gesto visionário plantou a semente de um sonho que, com o tempo, se materializou e se transformou em um patrimônio do município. Ao imaginar uma sede própria para esta Casa Legislativa, ele não pensou apenas em paredes ou estruturas, mas na construção de um espaço digno, representativo e preparado para servir melhor a comunidade”, disse o cerimonial.

A primeira servidora do Legislativo, **Alexandra Cardoso**, foi home-

nageada por “sua trajetória marcada por dedicação no serviço público, tendo ajudado a construir a história da nossa Câmara de Vereadores. Com profissionalismo, contribuiu para que o espaço se tornasse organizado e mais preparado para atender à legislação”.

Também recebeu o troféu um dos primeiros vereadores de Fazenda Vilanova, **Euclides Gaspar Bender**. “Um homem que fez da política não apenas um campo de atuação, mas um compromisso de vida, e que contribuiu com a história do município. Desde os primórdios do município, sua participação foi decisiva para fortalecer a representatividade popular e consolidar os alicerces da nossa Câmara de Vereadores. Apaixonado pela política e possuidor de uma opinião forte, tornou-se referência de liderança e inspiração para gerações que vieram depois”.

O quarto homenageado também tem com o município e com a Câmara uma verdadeira história de compromisso com o serviço público. “Eloy

Magalhães de Azevedo, desde a emancipação, dedica seu trabalho, sua competência e sua integridade à nossa cidade. Sua atuação foi fundamental para garantir organização, transparência e responsabilidade na gestão pública. Com profissionalismo e profundo conhecimento técnico, ajudou a construir as bases administrativas e financeiras que sustentam a Câmara até hoje. Sua trajetória acompanha a própria evolução do município. Cada balanço, cada planejamento, cada número lançado com precisão traduz não apenas uma função, mas um compromisso com o bem público, com a ética e com a construção de uma cidade melhor”.

CÂMARA JÚNIOR

Ainda na manhã de sábado foi realizado o ato oficial de encerramento das atividades da Câmara Júnior de 2025. A Legislatura teve a atuação dos estudantes Agatha L. S. Selau, Alexsander S. Vieira, Emanuely N. Wermeier, João Pedro de M. Camargo, Lara Delazeri, Luana Sofya S. Schmitt, Matheus Henrique L. de Oliveira, Tiago G. da Rosa, Sophia

Victoria F. de Oliveira, Thaylor Nathan G. Rodrigues, Valentina C. de Souza e Vitoria H. Melo.

Foi uma jornada de encontros, estudos, passeios e campanhas sociais. Cada um demonstrou empenho, curiosidade e vontade de contribuir para uma cidade melhor. Foram 6 meses de muitos aprendizados, tornando a Câmara exemplo para a criação de Câmaras Júniores em outras cidades do Vale do Taquari.

Os jovens discutiram ideias, elaboraram indicações, ouviram a comunidade e estiveram atentos às necessidades a sua volta.

“É inspirador observar como cada vereador júnior amadureceu e compreendeu o peso e a beleza da representatividade. Vocês provaram que a juventude não é o futuro: é o presente que transforma, questiona e impulsiona mudanças”, destacou Daniela Félix, que coordenou os trabalhos junto aos jovens.

O secretário municipal de Educação, Fabrício Meneghini, destacou o protagonismo juvenil no projeto Câmara Júnior, que permitiu experiências “incríveis” e despertou o gosto pelo fazer política, por sonhar um município próspero e feliz para seus cidadãos.

O Troféu de Vereador Júnior Destaque foi para **Valentina Chiela de Souza**, pelo comprometimento, participação, liderança positiva e dedicação exemplar ao longo de todo o programa.



Valentina Chiela de Souza recebeu o Troféu Vereador Júnior Destaque



Vereadores com os quatro primeiros homenageados do Troféu Paineiras

FOTOS: LUCIANA BRUNE

Frederico SUPERMERCADO

O SUPERMERCADO DE TODAS AS FAMÍLIAS.

FAÇA ECONOMIA TODO DIA

Rua José Jantsch Filho no centro de Paverama, e no Bairro Canabarro, em Teutônia.

TEUTÔNIA REFÚGIO VERDE

Horta Comunitária de Canabarro fortalece sustentabilidade e convida à participação cidadã

ARIANA DE OLIVEIRA

A Horta Comunitária do Bairro Canabarro é um daqueles respiros de natureza para combater dias de picos de calor, como os 39 graus de domingo (7/12). É um espaço onde árvores, solo vivo e produção compartilhada transformam o ambiente e fortalecem vínculos sociais. O local é alternativa real de contato com a terra, cooperação e saúde coletiva.

Agora, com a criação de um estatuto e a eleição da primeira diretoria, o projeto dá um passo importante para consolidar sua atuação. Michele Valent assume a presidência e Anderson Kilpp a vice-presidência do Conselho da Horta, tendo Nicole Schneider como secretária e Tânia Diehl na tesouraria, acompanhada de Liane Auler.

O estatuto formaliza os objetivos sociais, ambientais e econômicos da horta, garantindo segurança jurídica e transparência para as ações futuras.

Para Michele, que há anos defende a ideia de transformar Teutônia em uma “cidade horta”, assumir a presidência significa tirar do papel um sonho de longa data. Ela destaca que a agricultura está no DNA do município e que a horta tem potencial para ser uma referência de agricultura urbana sustentável. Como médica, reforça um aspecto que o senso comum já intuitui: contato com a natureza melhora a saúde mental.

“A cidade coberta por asfalto, concreto e telhados gera ansiedade, pressão alta e sensação de isolamento. A horta devolve significado, pertencimento e bem-estar”, afirma. Crianças, adultos, idosos, todos encontram no plantio, na colheita e na convivência comunitária uma forma de cuidado emocional e coletivo, algo não plenamente recuperado após a pandemia.

Um dos novos movimentos da horta é a criação do jardim naturalista, projeto conduzido por Anderson Kilpp. A proposta é valorizar espécies nativas, especialmente do bioma Pampa, que ainda resiste em trechos naturais do terreno. A iniciativa combina educação ambiental, beleza paisagística e um convite ao lazer ecológico.

A intenção é transformar a Horta Comunitária também em um espaço



Primeira diretoria à frente da Horta Comunitária



A conexão com a natureza é uma terapia que acaba esquecida

de visitação, o que já começa a acontecer na prática. Em fevereiro de 2026, por exemplo, um grupo de 15 alemães e mais de uma dezena de brasileiros visitará o local para conhecer o modelo comunitário. Turmas de universidades, como da Univas, também buscam o espaço. O diferencial é o que Anderson chama de “turismo não fabricado”: uma experiência autêntica que conversa com a cultura agrícola da região.

ECONOMIA SOLIDÁRIA

Com o estatuto aprovado, a Horta Comunitária passa a se reconhecer como um empreendimento de economia solidária. Isso significa que a participação é baseada no trabalho, não no capital. Cada pessoa recebe conforme o que produz. O modelo fortalece a autonomia de mulheres, incluindo mães-solo, que comandam boa parte das atividades de panificação,

produção artesanal e cultivo.

Entre as iniciativas, destacam-se a fabricação de pães,ucas, bolachas e focaccias, a comercialização de hortaliças como alface e repolho, o brechó comunitário, que gera renda e reduz resíduos, e a produção de absorventes ecológicos, que auxiliam mulheres em situação de vulnerabilidade.

RECONSTRUÇÃO DO “ESPERANÇAR”

Um dos pontos enfatizados por Anderson é o poder de coletivos como a horta para recriar sonhos em meio ao clima de pessimismo ambiental e social. Para ele, participar de um projeto comunitário reabre caminhos para o engajamento cidadão.

“A horta é um espaço de realização. Pessoas indignadas com o que veem na cidade encontram ali a chance de construir algo diferente. É um convite ao ‘esperançar’, como dizia Paulo Freire”, aponta Michele Valent.

Ela lembra que a horta funciona como um laboratório vivo do que a cidade poderia ser se houvesse participação mais ampla da população e do poder público.

Em um ano marcado por eventos climáticos extremos, o discurso ganha ainda mais peso. Michele destaca que árvores, sombra e áreas permeáveis não são luxo, são infraestrutura urbana essencial.

Ela lembra do fenômeno conhecido como ilha de calor, que eleva dras-

Votação no Participa 2026

Neste momento, a Horta Comunitária concorre no programa Participa 2026, que pode destinar R\$ 200 mil ao projeto de Jardim Naturalista através de emenda parlamentar da Deputada federal Denise Pessôa. Esses recursos possibilitarão melhorias importantes, como a compra de um contêiner para estruturar o brechó e o avanço de novas ações ambientais e sociais.

O link para votar também está disponível no perfil do Instagram da Horta Comunitária.



PARTICIPE

Um convite aberto à cidade

A horta acolhe novos voluntários nas quintas-feiras e aos sábados pela manhã. Não é necessário saber plantar, podar ou colher - a aprendizagem é coletiva e afetiva.

O projeto nasceu para apoiar mulheres vulnerabilizadas na pandemia e hoje se expande como um dos mais inspiradores movimentos de sustentabilidade da região.

A dica final fica para moradores que farão sua faxina de fim de ano: roupas em bom estado podem ganhar nova vida nas mãos da equipe da horta, ajudando famílias e fortalecendo a economia solidária local. A Horta Comunitária do Bairro Canabarro se afirma, assim, como um ponto de encontro entre natureza, comunidade e sonho: um espaço que floresce e faz florescer.

ticamente a temperatura nas cidades e se intensifica com concreto, prédios e solo impermeabilizado. Espaços verdes como a horta podem reduzir a temperatura dos arredores em até 12 graus, graças à troca de calor e à liberação de umidade pelas plantas. “Soluções baseadas na natureza são tão essenciais quanto qualquer equipamento moderno”, explica.

doBairro
MERCADO

No Bairro Teutônia, próximo ao trevo do SER Gaúcho.

É DAQUI
e está próximo ao seu
DIA A DIA

No açougue tem **GRAVE CARNES**

GRAVE
CARNES

TEUTÔNIA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

Adoção da Praça Augusto Michel traz beleza e cor para o Bairro Languiru

RAFAELA ZAPPÁZ / CAMILLE LENZ DA SILVA

A Praça Augusto Michel, um dos espaços públicos mais tradicionais do Bairro Languiru, em Teutônia, voltou ao centro das atenções neste fim de 2025. Dessa vez, o motivo é a decoração de Natal, acompanhada de intervenções de limpeza, pintura e primeiros trabalhos de paisagismo. De dia, aqueles que usam da praça percebem as melhorias. De noite, as luzes chamam a atenção de quem anda pela Rua Major Bandeira.

A situação da praça era tema recorrente entre os moradores da região e frequentadores do local, que reclamavam quanto à falta de manutenção, brinquedos danificados e problemas estruturais.

A Prefeitura deu início às obras de revitalização no fim de 2023, com a reforma do Centro Cultural 25 de Julho, que deve ser inaugurado em breve.

Com esta obra quase finalizada, os olhos se voltaram para a praça. Diante da necessidade de revitalizar o espaço, a administração municipal, a Mais Engenharia e a Inovar Negócios Imobiliários firmaram parceria público-privada.

A Prefeitura deu início à revitalização da praça, antecipando parte da reforma completa, prometida para 2026. Já as empresas ficaram responsáveis pela decoração de Natal.

REAPROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE

Segundo os proprietários das empresas, a iniciativa surgiu após a Mais Engenharia concluir a construção de um prédio ao lado da praça, utilizado em parte pela Inovar Negócios Imobiliários. Com a presença constante no local, os empreendedores relatam a necessidade de investir no ambiente ao redor.

A percepção conjunta motivou a proposta de “adoção” da praça em parceria com o poder público, fortalecendo a ligação entre empresas e a comunidade. O proprietário da Inovar, Denner Colossi, reforçou esse espírito de colaboração. “É importante ajudar, pois por muitas vezes o poder público não consegue fazer tudo que a população necessita, então se unirmos forças, fica mais fácil para todos”, avalia.

As empresas também decidiram promover uma programação natalina especial. A iniciativa incluiu o acendimento das luzes de Natal na praça e



FOTOS: GRASIELI NABINGER / DIVULGAÇÃO

Revitalização e decoração aumentam o desejo de estar na praça



Luzes de Natal iluminam os corações da população e visitantes, que têm espaço iluminado para curtir à noite

um momento voltado às crianças da comunidade, convidadas a brincar e receber pacotes de Natal. O ato ocorreu no dia 1º de dezembro.

“Somos fruto do bairro, crescemos e temos nossos negócios aqui. Acharmos o momento muito propício para trazer alguma coisa para a comunidade e resgatar o espírito, que sempre é positivo”, afirma Marcelo Luersen, sócio-proprietário da Mais Engenharia.

TRANSFORMAÇÃO ESPERADA PARA 2026

A expectativa é que a Praça Augusto Michel passe por uma transformação completa e duradoura em 2026. O projeto prevê novos equipamentos, áreas de lazer revitalizadas, mais acessibilidade e integração com o entorno.

A revitalização da praça também é percebida como um movimento simbólico: um convite para que a comunidade volte a ocupar o espaço, fortaleça laços e recupere a identidade afetiva que sempre faz da Praça Augusto Michel um ponto de encontro tradicional em Teutônia.

Para Vicente Feldkircher, também sócio-proprietário da empresa, o Natal é uma oportunidade de fortalecer valores compartilhados. Ele lembra que a empresa completa 20 anos de história - sempre instalada no Bairro Languiru - e vê a ação como uma forma de retribuir o apoio e carinho recebido pela comunidade.

“O Natal fortalece ainda mais esse senso de comunidade, de querer retribuir, juntar as crianças e as famílias em um ambiente um pouco mais acolhedor com um carinho e uma decoração especial”, afirma.

DATA
VENIA

Elton
Haefliger
Advogado
OAB/RS 22.813

Lei que institui campanha de doação de sangue animal é constitucional

O Tribunal de Justiça de São Paulo declarou a constitucionalidade da Lei Municipal nº 14.737/24, de São José do Rio Preto, que institui a campanha “Alma Pet – Doação de Sangue Animal” para estimular a criação e manutenção de banco de sangue para animais domésticos. A votação foi unânime. Segundo o relator do processo, desembargador, não há ofensa à reserva da Administração, uma vez que a matéria admite iniciativa concorrente do Poder Executivo e Poder Legislativo. “A norma concebida não interfere na estrutura burocrática ou na gestão do município. A lei impugnada prevê as diretrizes para a campanha, mas não impõe obrigações específicas ao Poder Público, destacando que a promoção da doação segura de sangue animal pode ocorrer especialmente – isto é, não somente – por meio da instalação e manutenção de bancos de sangue veterinários; e relega ao Poder Executivo a promoção, de acordo com sua viabilidade técnica, das campanhas”.

Indenização para socorrista agredido por usuário de rodovia

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região determinou o pagamento de indenização por danos morais a um socorrista agredido por um usuário de uma rodovia atendida pela equipe de socorro e resgates. A responsabilidade é solidária da empregadora e da concessionária de pedágio que administra a via. Ao atender uma ocorrência em que os passageiros estavam desacordados em um carro parado na rodovia, o trabalhador foi agredido. Chutes de um dos homens causaram a queda do empregado e a consequente fratura da perna. Conforme um colega que presenciou o fato, o ataque aconteceu porque o socorrista informou que chamaria a Polícia Rodoviária Federal (PRF), procedimento padrão em caso de embriaguez. Os colegas ainda impediram agressões com pedras. A perícia médica indicou que houve lesão da tíbia esquerda, com incapacidade parcial, mínima, permanente do joelho. O socorrista teve que passar por uma cirurgia e ficou 8 meses afastado do trabalho. De acordo com a decisão, “Na condição de socorrista, o reclamante ficava exposto a risco especial, sujeitando-se a potenciais violações da sua integridade física”.



TEUTÔNIA SOLIDARIEDADE

Gincana Natal do Povo eleva o bem-estar social com donativos para quem precisa

Evento histórico do Grupo Popular resultou em mais de 1,5 tonelada de donativos e fortaleceu o espírito comunitário

ANDERSON LOPES

Às 5h da manhã do domingo (7/12) começava a nascer um capítulo inédito na história do voluntariado regional. O diretor do Grupo Popular de Comunicação, Lucas Leandro Brune, dava início à operação que se transformaria na 1ª Gincana Natal do Povo. O projeto ousado foi concebido para mostrar que competição e solidariedade podem caminhar lado a lado.

Doze horas depois, sob os refletores do Pavilhão Multiuso do Centro Administrativo, era o Colégio Teutônia quem levantava o troféu de campeão, somando 22.453 pontos e garantindo o prêmio de R\$ 1.500. Mais do que vencer uma disputa, a equipe protagonizou uma engrenagem coletiva capaz de converter esforço em impacto social real, especialmente num período do ano em que as carências ganham rosto e urgência.

A ideia da Gincana surgiu internamente para reformular o antigo formato do Natal do Povo, de shows. A intenção foi mobilizar equipes em prol de causa social, de ajuda a entidades que contribuem na sociedade teutoniense. Foi deixar uma mensagem de ajuda ao próximo neste tempo de Natal.

O desafio foi grande desde a decisão, o planejamento, a preparação, a organização e a execução. Graças a uma equipe competente e muito afinada desde o início - Luciana, Ketlin, Kenller e Luís Roberto - foi possível tornar esta ideia em realidade.

“Pensamos nas provas, nos benefícios, nos resultados finais. A partir daí, construímos as parcerias com patrocinadores internamente, para viabilizar os materiais, o somatório de pontos, a execução das provas e tudo que envolveu o evento de domingo”, conta Brune.

Para ele, a avaliação é positiva, porque os objetivos de entregar centenas de quilos de alimentos para crianças e famílias em situação vulnerá-



Atividades divertidas foram levadas a sério, com foco na solidariedade



A equipe do Colégio Teutônia foi a campeã da 1ª Gincana Natal do Povo

vel foi alcançado. “Temos essa realidade bem presente, que, às vezes, fica esquecida. Ver o sorriso de agradecimento nas lideranças das nove entidades é o que nos fortalece, retribui todos os esforços da comissão organizadora e de um time de colegas que se engajou no projeto. Ano que vem tem mais”, prometeu.

A gincana, planejada à luz da lógica da pirâmide invertida, já nascia com seu grande fato central: a arrecadação monumental. Na disputa técnica, a equipe Lenda das Coxilhas, do CTG Coxilha dos Pampas, alcançou o vice-campeonato com 19.985 pontos (R\$ 1.000), seguida pelo Rotary/Rotaract, que somou 10.175 pontos (R\$ 500), e pela Cooperativa Languiru, que obteve 8.552 pontos. Mas o verdadeiro termômetro da ação estava no peso das doações.

Somente em alimentos essenciais, incluindo arroz, feijão, massas, farinhas, açúcar, bolachas Maria, óleo,

“
Ver o sorriso
de agradecimento
nas lideranças das
nove entidades é
o que nos fortalece.
Ano que vem
tem mais.”

Lucas Leandro Brune
Diretor executivo do Grupo Popular

lentilha e gelatina, a soma chegou a 614 quilos. O leite, um dos itens mais sensíveis para famílias em vulnerabilidade, totalizou 315 litros, enquanto as tradicionais bolachas de Natal somaram 8 quilos, ampliando o carinho simbólico da iniciativa. Para o cuida-

do animal, foram arrecadados 85 quilos de ração destinados ao trabalho das associações de cuidado animal Acat e Apante.

Na área dos recicláveis, cujo valor de revenda será revertido para a Liga de Combate ao Câncer, a marca final alcançou 422 quilos, somando tampinhas plásticas, anéis de alumínio e garrafas PET. Somente as tampinhas ultrapassaram os 362 quilos, uma corrente coletiva que ganhou força ao longo de toda a mobilização. O Colégio Teutônia liderou a categoria com 163,8 quilos, seguido pelo CTG (124,7 quilos), Rotary/Rotaract (46,1 quilos) e Cooperativa Languiru (27,5 quilos).

Na entrega de bolachas industrializadas para a Apae, a Languiru se destacou com 3.950 gramas, enquanto o CTG somou 2.450 gramas e o Colégio Teutônia, 1.500 gramas. A equipe do Rotary não apresentou entrega nesta prova.

As 17 tarefas prévias desenharam as semanas de trabalho incansável. Para muitos líderes, o maior desafio foi justamente a coleta de recicláveis. “A das tampinhas foi bem desafiadora, porque todo mundo se engajou muito. Não tinha evento em que a gente não estivesse juntando”, contou Diana Schuster, líder do CTG. Daniel, líder do Colégio Teutônia, concordou: “Juntar as coisas foi a parte mais difícil, principalmente latinha e tampinha. Tem que mobilizar os 20 integrantes e toda a comunidade escolar”.

No domingo, as provas presenciais adicionaram leveza e integração ao clima de cooperação. Desafios de equilíbrio, velocidade, coordenação e sorte, como encher baldes com jarras pequenas, empilhar copos sob o vento forte, ou, ainda, levar ovo com a colher nos lábios, reforçaram o espírito esportivo, mas sem ofuscar a dimensão social que movia cada equipe.

O suporte corporativo foi determinante para a execução. Patrocinadores Ouro como Viévi Automóveis, Diersmann Plano Familiar e 3F1B Móveis Estratégicos, e Prata, como Telsoni, Oral Unic, Müller Informática, Sicredi, Ruverim, Certel e Mercado dos Óculos garantiram estrutura e apoio logístico. O cenário no pavilhão simbolizava essa combinação de seriedade e celebração.

Uma pirâmide formada por 575 chocotones adquiridos da ONG Fazer Moradas dividia o mesmo espaço com uma kombi azul usada para testes de visão e um carro zero km utilizado em provas de troca de pneus. Enquanto uma equipe do Grupo Popular coordenava o evento, outras duas cobriam, simultaneamente, finais de campeonatos de futebol em locais diferentes, uma demonstração clara da capacidade multifocal da organização.



FOTOS: ANDERSON LOPES



O CENÁRIO HUMANO DA SOLIDARIEDADE

Além dos números, o domingo carregou a vibração de uma comunidade unida por um propósito maior. Pilhas de alimentos, sacos de tampinhas coloridas, caixas de leite e garrafas PET formavam um mosaico eloquente da generosidade popular.

Nas entidades beneficiadas, o impacto das doações ganhou rosto e significado. A pastora Cristiane Echelmeier, da Horta Comunitária, relatou uma coincidência quase providencial. “Foi o verdadeiro Papai Noel nos anunciando”, disse, emocionada. “O estoque estava zerado, as voluntárias, preocupadas. Com as crianças em férias e fora do contraturno, a necessidade cresce muito. Esses alimentos complementam nossa produção e são uma âncora para as mães solo”, relata. Ela destaca ainda que a Horta é mais do que um espaço de cultivo, é um lugar de educação ambiental e solidariedade prática.

Na barraca da Liga Feminina de Combate ao Câncer, a presidente Margrit Grave acompanhava, admirada, o fluxo contínuo de tampinhas. “Estamos muito contentes por termos sido lembradas. Essa mobilização vai virar suplemento alimentar, auxílio em medicamento de até R\$ 500 por paciente e cestas básicas. Quando a comunidade abraça, como hoje, alivia um peso enorme”, relata.

Cândida Betina Costa, diretora da Emef 24 de Maio, enfatizou que as doações ajudam especialmente famílias chefiadas por mulheres e com crianças pequenas. “Vamos priorizar quem mais precisa. No fim do ano, o peso financeiro é maior. Essas doações garantem um Natal mais digno”, conta.

Também receberam apoio o Hospital Ouro Branco, a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), o Abrigo Estrelas do Amanhã e as associações Acat e Apante.

Os relatos das equipes revelavam tanto esforço quanto aprendizado. Tainá e Maiara, da Languiru, lembraram os obstáculos iniciais. “O mais difícil foi formar a equipe, com pessoas de várias cidades. A tarefa da Folha Popular não conseguimos cumprir, mas nas outras, superamos tudo: arrecadamos 151 quilos de arroz além da meta, aprendemos artesanato com a comunidade. Cada conquista teve sabor especial”, disseram elas.

Já Dener Correia, do Rotary/Rota-



422 quilos de resíduos arrecadados foram revertidos para a Liga de Combate ao Câncer



Provas e atividades empolgaram as equipes no domingo

ract, destacou a troca entre gerações. “Temos integrantes dos 15 aos 70 anos. Todo mundo aprende. Nossa experiência em voluntariado ajudou muito a coordenar mais de 70 pessoas e a cumprir as tarefas. A campanha das tampinhas, que já arrecadou quase uma tonelada no ano, foi a mais intensa”, defende.

Quando o fim da tarde chegou, o saldo era incontestável. Caminhões seguiram carregados, não apenas de alimentos e recicláveis, mas de espe-

rança concreta.

A 1ª Gincana Natal do Povo mostrou que, quando a solidariedade se organiza e encontra entusiasmo comunitário, seu alcance ultrapassa qualquer placar. O Natal de centenas de famílias será mais leve e nove entidades seguirão fortalecidas. O verdadeiro troféu, impossível de medir em pontos, ficou estampado nos sorrisos, nos abraços espontâneos e na certeza de que, unidos, os teutonien-ses são imbatíveis.

Donativos arrecadados pela 1ª Gincana Natal do Povo

Alimentos	Quantidade
Arroz	282 kg
Feijão	89 kg
Massa	21,7 kg
Açúcar	40 kg
Farinha de Trigo	40 kg
Farinha de Milho	40 kg
Bolacha tipo Maria	20 kg
Óleo de cozinha	40 litros
Lentilha	40 kg
Gelatina	1,2 kg
Leite	315 litros
Bolacha de Natal	8 kg

Tampinhas, anéis e garrafas	Quantidade
Tampinhas plásticas	362,10 kg
Anel (lacre) de latinhas	19,70 kg
Garrafas Pet	40,26 kg

Consumo animal	Quantidade
Rações (cães e gatos)	85 kg

Benefícios às entidades

HOB: Leite, arroz, feijão

Liga: Tampinhas, lacres de latas e garrafas PET

Apae: Bolachas de Natal e alimentos

Emef 24 de Maio: Alimentos

Abrigo Estrelas do Amanhã: Leite, alimentos

Horta Comunitária: Alimentos

Acat / Apante: Rações (parceria 3F1B)

ONG Fazer Moradas: Equipes compraram 575 chocotones



HISTÓRIAS DAS
COMUNIDADESGuido
Lang
Professor
e historiador

A educação colonial familiar

As crianças criadas no meio rural (nas famílias de origem germânica) aprendem desde a tenra idade a importância e a necessidade da boa vizinhança, disciplina, economia, respeito, solidariedade e trabalho.

Os pais, geralmente moradores e produtores rurais, “impregnam” os primeiros exemplos e o modelo de vida (desde o berço). Os ensinamentos variados, no contexto do convívio familiar, consistem em “ir assimilando e executando modestos afazeres e obrigações familiares”.

As meninas, no convívio do lar, aprendem e auxiliam nos encargos maternos. Os garotos, na assistência e convívio paterno, são incentivados e obrigados a auxiliar e conhecer a atividade profissional familiar.

O modelo de vida ao ar livre, em meio à “Mãe Natureza”, permite ampla convivência e contato com animais, plantas e vizinhança; caminhar e correr livremente pelos amplos espaços geográficos; brincar e criar a individualidade pessoal.

As inúmeras idas e vindas no ínterim do convívio comunitário levam à assimilação e ao auxílio na execução das noções do exercício profissional e sustento do clã.

O procedimento de conversar e explicar as curiosidades e dúvidas revela-se de suma importância no contexto, para “esclarecer o porquê do não ou do sim nas ações”.

Os genitores, no seio das conversas informais, inspiram e relatam os hábitos, histórias e vivências coloniais. Os filhos, em especial na idade precoce, possuem a tendência de espelhar-se e imitar as ações dos genitores - daí a importância da coerência e da transparência dos adultos nas ações e explicações de rotina.

REGIÃO EMOÇÃO E UNIÃO

Apae reúne mais de 200 usuários, famílias e profissionais para celebrar a magia do Natal

Evento foi realizado na Comunidade Católica Cristo Rei, em Languiru

GABRIELY HARTMANN MALLMANN

À espera do Papai Noel, crianças e famílias usuárias da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Teutônia se reuniram na sexta-feira (5/12) para celebrar a Festa de Natal da instituição. Realizado no Ginásio da Comunidade Católica Cristo Rei, no Bairro Languiru, o evento teve apresentações temáticas, com usuários dos cinco municípios atendidos: Teutônia, Paverama, Poço das Antas, Westfália e Fazenda Vilanova.

Ana Carolina Klein, coordenadora pedagógica da Apae, conta que a festa foi realizada pela primeira vez na Comunidade Católica. “Tivemos uma noite muito linda, com a participa-



FOTOS: GABRIELY HARTMANN MALLMANN

Laboratório de Sonhos mostrou a verdadeira magia do Natal

ção da maioria das famílias da escola. A festa é organizada principalmente pela equipe pedagógica, que se empenha não só na organização, mas também nas apresentações da noite”, conta.

A primeira apresentação foi “O Nascimento do Menino Jesus”, interpretada por alunos da escola e do AEE do turno da manhã. Com caracterizações especiais, o cenário produzido pelos alunos representou um momento marcante para o Natal. O término da primeira atividade envolveu o canto coral, que animou as famílias.

Logo em seguida, houve a peça “A Correria do Final de Ano”, interpretada pelos alunos da Escola e do AEE do turno da tarde. A apresentação representou os sentimentos ruins que se acumulam no fim de ano e como é possível lidar com eles de uma forma melhor.

A encenação final representou um laboratório de sonhos em clima de Natal. “A Fábrica dos Sonhos da Apae” foi



A troca de sentimentos foi promovida em uma dinâmica onde o negativo era descartado, permitindo novas emoções



Primeira encenação representou o nascimento de Jesus, lembrado como símbolo de amor

apresentada pelos alunos das turmas da Assistência. A noite foi encerrada com um grande coral envolvendo todos os presentes.

Em entrevista, Raquel Brackmann, presi-

dente da Apae, expressa gratidão por esse ano. “Mais uma vez nós superamos nossas expectativas enquanto equipe, pessoas que atendemos e ações realizadas ao longo do ano. Quando estamos reunidos em uma noite como hoje, na nossa Festa de Natal, e vemos um número tão grande de pessoas, acredito que alcançamos nossos objetivos”, finaliza.

2ª PESQUISA DE
OPINIÃO

Início 11/12/2025



Sua opinião é muito importante para que os serviços públicos de Imigrante sejam cada vez melhores!

Contribua com a gestão pública com uma crítica, elogio ou sugestão. A pesquisa será realizada por empresa terceirizada, sem identificação do munícipe.

MUNICÍPIO DE
IMIGRANTE

REGIÃO JIU-JITSU

A arte suave que passa por gerações e deu mais de 45 medalhas a uma jovem

Influenciada a competir pela família, Ágata dos Santos ficou na 3ª posição em mundial

LUI AUGUSTO HUPPES

Com apenas 11 anos, Ágata dos Santos já se acostumou a subir ao pódio por muitas vezes e não perde a vontade de querer mais. Moradora de Teutônia, a atleta soma conquistas nacionais e internacionais no *jiu-jitsu* e em outras artes suaves. No sábado (6/12), garantiu lugar entre as melhores do *World Kids Jiu-Jitsu Championship*, disputado em São Paulo.

Determinada, técnica e cada vez mais madura na leitura de luta, ela admite não saber mais quantas medalhas já conquistou. Ainda, o peso das vitórias chega a atrapalhar no pescoço. “Nunca cheguei a pesar todas, mas acredito ser bastante. Pendurar tudo no pescoço incomoda e preciso começar a treinar para ter a força necessária e carregar ainda mais. O foco é não conseguir andar com tantos quilos”, brinca.

Em uma parte da coleção estão as medalhas da *Abu Dhabi Jiu-Jitsu Pro* (AJP) - “um dos campeonatos mais importantes do mundo”, como destaca - e no *Mundial Kids*. Também, foi duas vezes campeã Internacional *Kids* Florianópolis; uma vez brasileira; 15 vezes Gaúcha; 10 vezes vencedora estadual; duas vezes campeã do Open São José (SC) e, ainda, garantiu o título do AJP *South America*. Cada vitória representa um capítulo da curta, mas intensa trajetória iniciada



Ágata e o pai participaram do Bola na Trave dessa terça-feira (9/12)

aos 5 anos e que já soma mais de 45 medalhas.

ROTINA DE FAMÍLIA

A família inteira respira um pouco das artes marciais. O pai, Tiago dos Santos, e a mãe, Patrícia Mathias Barros dos Santos, também treinam e competem, até mesmo junto de Ágata. “Conversamos muito sobre as estratégias. Analisamos as adversárias e montamos um ‘joguinho’ na cabeça para saber o que fazer na hora da luta”, explica Ágata.

Na contramão do que sua mãe queria, Ágata seguiu os conselhos do pai e optou pelas artes suaves em vez do balé. “Comecei porque meu pai queria muito que eu fizesse alguma arte marcial. Ele me mostrou vídeos, achei interessante e fiz uma aula perto da escola. Gostei de cara. Quando vi, já treinava todos os dias”, recorda.

Tiago enaltece o nível técnico da filha. “Ela tem ritmo de competição. O entendimento dela dentro do tatame é muito maior que o de alguém que só treina. Isso faz muita diferença na hora de lutar”, afirma o pai, que é competidor desde jovem.

A mudança para Teutônia após as enchentes em Lajeado trouxe novos desafios para a família. Escola

nova, rotina reconfigurada e o esforço para manter os treinos em dia. “Foi bem difícil equilibrar. Teve uma época em que precisei parar de competir para focar mais no colégio. Não dá para ir bem só no *jiu-jitsu*, é preciso conciliar os dois”, ressalta a jovem.

Hoje, a preparação passa pela *Team Menezes Jiu-Jitsu*, com treinos frequentes também em Bom Retiro do Sul, onde a equipe tem estrutura para atletas de alto rendimento. “O pessoal lá apoia muito. Tenho treino específico, consigo fazer dois por dia quando preciso”, conta.

Ágata afirma que seu principal ídolo e referência é o pai, o que faz com que ele se emocione com a responsabilidade e exemplo. “Me inspiro muito no meu pai, pois é ele quem me ajuda, dá as dicas e tira qualquer dúvida que tenho”, confessa a jovem.

TALENTO E FUTURO

No Mundial em São Paulo, Ágata encarou chave com 17 adversárias. “É bem tenso. Todo mundo quer ganhar. As lutas acontecem em sequência, você mal des cansa e já tem outro desafio. Tem que ter um gás ‘infinito’”, descreve o pai, que esteve ao lado da filha na competição.

A semifinal perdida

também trouxe aprendizado. “Treinei muito e, por isso, fiquei triste. Mas pensar que 13 meninas ficaram pelo caminho e eu estava no pódio me deixa feliz”, celebra Ágata.

Na AJP mais recente, em Porto Alegre, Ágata finalizou duas lutas em menos de 40seg. Os comentários de quem assistia refletiam surpresa e admiração. A evolução impressiona, mas ela trata tudo com naturalidade.

A família agora organiza a participação em competições da *International Brazilian Jiu-Jitsu Federation* (IBJJF) e novas etapas da AJP, que tem sede mundial em Abu Dhabi. No horizonte, surge a possibilidade de grandes eventos no exterior, como o *Pan Kids*, na Flórida.

Quanto ao futuro, Ágata não descarta nada, mas prefere calma. “Talvez participe de um evento como o UFC BJJ, [evento destinado ao *Brazilian Jiu-Jitsu*]. Mas, por enquanto, tenho outros planos e é um passo de cada vez”, reflete.

Com o talento que demonstra, as metas podem mudar rápido - e, naturalmente, se tornar realidade. Entre medalhas, treinos e cadernos escolares, Ágata segue com a simplicidade de quem ama o que faz e a maturidade de quem já entende o tamanho do próprio potencial.

“É muito bom saber que minha família está comigo e que, às vezes, podemos ser campeões no mesmo dia. É uma sensação muito legal”, resume ela. Ágata já se prepara para 2026 e aguarda competições ao lado da família - que deve ganhar mais um lutador no futuro. Com apenas 1 ano e 2 meses, Tainan Barros dos Santos já tem futuro “desenhado” e deverá ser mais um no tatame.

NO DETALHE



Luis
Augusto Huppel
luisaugustohuppel@gmail.com

(Sobre)viver

A definição do 11 Amigos como campeão dos Titulares da Série B coroou um trabalho realizado há décadas no clube, que não deixou de atuar desde 1992. Na temporada que antecede os 70 anos do 11, o time conquistou o bicampeonato regional na tarde do domingo (7/12), após golear o Delfinense pelo placar de 4 a 0. Para alguns jogadores e, principalmente, o treinador Rogério Wilhelm, o momento já faz parte das celebrações.

Com raízes em Boa Vista, Poço das Antas, o quase septuagenário garante seu desenvolvimento, sustentabilidade e força por meio da comunidade, que marca presença e carrega uma paixão que se desenvolve a cada partida.

Seja na cozinha, copa, arquibancadas, dentro ou fora de campo, o 11 Amigos transmite o sentimento de pertencimento de uma comunidade que já superou diversas e árduas adversidades. Os recursos são limitados, o que provoca a “convocação” de jogadores de Boa Vista para entrar em campo. No fim da partida do domingo, 10 atletas considerados da casa estavam no gramado, número que valoriza ainda mais a utilização da força da comunidade. Cumprimentos ao 11 Amigos, bicampeão regional com a força de suas raízes, à beira do Arroio Boa Vista.

CAMILLE LENZ DA SILVA



Sentimento passa por gerações

De olho na Copa

O Brasil conheceu seu caminho na fase de grupos da Copa do Mundo de 2026. A seleção estreia no dia 13 de junho contra o forte Marrocos, no *MetLife Stadium*, em Nova Jersey (EUA), às 19h.

A segunda partida está agendada para 19 de junho contra o Haiti, no Lincoln Financial Field, na Filadélfia, às 22h. O duelo contra a Escócia no *Hard Rock Stadium*, em Miami, novamente às 19h, encerra a primeira fase e define uma possível classificação brasileira para o mata-mata.

Se confirmar vaga, o Brasil cruzará com adversário do Grupo F, composto por Holanda, Japão, Tunísia e o representante Europa B - a ser definido na repescagem entre Ucrânia, Suécia, Albânia ou Polônia. A partida dos 16-avos de final (pré-oitavas) será em 29 de junho. Caso avance como líder, o Brasil atua em Houston; se passar em 2º, em Monterrey.

DIVULGAÇÃO



Ex-astro da NFL, Tom Brady tirou a bolinha do Brasil

REGIÃO CTC / SETE / SOGES

14ª Copa Integração define vencedores

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 14ª Copa Integração CTC / Sete / Soges terminou na semana passada e celebrou mais uma edição marcada pelo equilíbrio técnico e disciplina entre três dos principais clubes da região. As finais ocorreram nos campos da Soges, com as decisões das séries Prata na terça (2/12) e os confrontos derradeiros da Série Ouro na quinta-feira (4/12), que encerraram a competição com jogos movimentados.

Pela categoria Veteranos, as disputas foram intensas do início ao fim. Na Série Ouro, o Amigos do Fabiano, do CTC, confirmou a boa campanha e ficou com o título, enquanto Os Guri da 24, do Sete, fecharam a participação como vice-campeões. O prêmio disciplina foi para o Saragossa, também do Sete.

Já na Série Prata, o Cataluña, do Sete, erigiu a taça após uma trajetória consistente, seguido pelo Sombras, da Soges, que terminou com o vice. O artilheiro da categoria foi Josimar da Rosa "Índio", do Kitufo, e a defesa menos vazada ficou novamente com o Cataluña.

O nível elevado dos

jogos também marcou a categoria Máster. Na Série Ouro, o Torino, do Sete, superou o Coroa Mirim, do CTC, e conquistou o título. O destaque disciplina ficou com o Renegados, do Sete.

Na Série Prata, o Saragossa brilhou mais uma vez, garantiu o título e deixou o Ligeiros, da Soges, com o vice-campeonato. Cristiano César, do Torino, terminou como goleador da categoria, enquanto a defesa menos vazada foi a do Kneus.

Na categoria Sênior, a competição também teve jogos equilibrados. O Aliança, do CTC, se sagrou campeão da Série Ouro, seguido pelo Torino, do Sete, que ficou com o 2º lugar. O prêmio disciplina voltou a ser conquistado pelo Renegados. Márcio Chagas, do Torino, fechou a competição como artilheiro da categoria. A equipe também levou o destaque de defesa menos vazada.

Com a confirmação dos campeões, a organização agradeceu às equipes pelo comprometimento e qualidade técnica apresentada ao longo das rodadas. A expectativa agora se volta para 2026, ano da 15ª edição da Copa Integração, que promete seguir com as partidas.



Amigos do Fabiano



Torino



Saragossa



Aliança



Cataluña

COLUNA
DO INTER

Rudimar
Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Notícias do Inter

1) O que parecia inevitável, o rebaixamento, não aconteceu. O Inter fez sua parte, ao vencer o Bragantino por 3 a 1 no Beira-Rio;

2) Além disso, eram necessários dois resultados acontecerem, e não é que eles vieram?

3) O torcedor colorado viveu intensa emoção ao ver seu time do coração permanecer na Série A do Brasileirão;

4) ABEL BRAGA pegou um "foguetes pelo rabo", mas conseguiu salvar o time rubro da "degola";

5) Agora, o "Abelão", junto com D'Alessandro, começam a pensar num técnico para 2026;

6) O certo é que o colorado precisa de uma grande reformulação no seu elenco para o próximo ano;

7) DUDU HORN, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa coluna do Inter de número 112.

HISTÓRIA DO ESPORTE

O peixinho do Dunga

O assunto nas redes sociais no fim de semana foi a vitória do Internacional diante do Bragantino por 3 a 1. Os resultados paralelos contribuíram para que o time permaneça na Série A. Em 1999, além do colorado, mais cinco equipes brigavam para escapar do rebaixamento daquela competição. O Inter havia perdido na penúltima rodada para o Cruzeiro, e precisava vencer o Palmeiras no Beira-Rio para permanecer na elite do futebol brasileiro, num jogo muito tenso, que se arrastava no placar em branco. Mas, aos 36 minutos do segundo tempo, após a cobrança de uma falta, Dunga mergulhou de "peixinho" para fazer o gol da salvação, o gol do alívio colorado daquele ano.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. O futebol sempre foi uma forma de lazer de sua preferência e ainda faz parte de sua rotina. Atacante de boa técnica e movimentação, tinha o principal de um homem de frente, o "faro de gol". Veja, na foto, o BALACA com a camisa do seu time do coração, vibrando muito com a permanência do Internacional na série A do Brasileirão.



ARQUIVO PESSOAL

TEUTÔNIA JOGOS INTERESCOLARES

Linha Clara recebe disputas do Jiteu

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Sociedade Cultural e Recreativa Linha Clara recebeu as disputas dos Jogos Interescolares de Teutônia (Jiteu) na sexta-feira (5/12). Estudantes de diferentes escolas do Município estiveram reunidos para disputas das modalidades de Newcomb

e Mini Vôlei.

O dia foi de muitas partidas, que definiram os campeões de cada uma das competições e categorias.

No Newcomb, o título ficou com a Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Leopoldo Klepker, que garantiu o 1º lugar após

uma campanha consistente. O Colégio Teutônia encerrou sua participação na 2ª colocação, enquanto a Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Gomes Freire de Andrade completou o pódio.

No Mini Vôlei Feminino, a Emef 24 de Maio conquistou o 1º lugar

após superar o Colégio Teutônia, que terminou em 2º, e a Emef Dom Pedro I, que acabou como 3ª colocada.

Já nas disputas do Mini Vôlei Masculino, a EEEM Gomes Freire se sagrou campeã, com a Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Tancredo de Almeida

Neves em 2º e a Emef 24 de Maio na 3ª colocação.

A organização de Teutônia destaca o envolvimento de atletas, professores e voluntários, que contribuíram para o sucesso da etapa e para mais um capítulo positivo do calendário esportivo estudantil teutoniense.



SAIBA MAIS

COLUNA DO
GRÊMIOCarlos
Ruschel-Leitão
carlosruch@gmail.comUm triste fim e a esperança
de um novo ciclo

Em 2025, o torcedor gremista aprendeu duas coisas importantes: que coração não é órgão, é equipamento de trabalho, e que o Grêmio pode até nos testar, mas nunca nos abandona. Foram meses de susto: Quinteros nos mostrou quanto custa caro errar em escolhas; Mano Menezes veio no meio da temporada, reza, promessa e aquele famoso discurso de “agora vai” ... que, às vezes, ia, às vezes, não. Mas seguimos firmes, porque ser gremista é isso, é viver perigosamente, mas com estilo. Terminamos o ano em 9º e na Sul-Americana. Se analisarmos o contexto, fomos melhores do que esperávamos, mas muito aquém do que é o tamanho do Grêmio. Agora, 2026 chega, esperanças se renovam e a gente já arruma a casa.

A nova direção assumiu na segunda-feira (7/12) com a missão de recolocar tudo no lugar. Já se fala em novo patrocínio de milhões, em vender o nome da Arena (famoso *Naming Rights* e novos nomes), Mano já se despediu, e obrigado pelo profissionalismo. Não sabemos ainda quem vem. Luís Castro é um nome especulado, já se fala até mesmo em Tite, volta de Renato, mas ainda tudo se especula. Importante mesmo é que temos uma nova direção e nova confiança. É preciso pagar as contas e montar time. Achar esse equilíbrio será o viés e queremos taças, mas, acima disso, queremos time competitivo, e isso nunca falta no armário tricolor.

A gente agradece à gestão que sai pelo esforço e pela coragem de segurar o rojão, mas agradece porque terminou. Obrigado por nada, Alberto Guerra. Não é fácil conduzir um clube gigante, com uma torcida que vibra, reclama, vibra de novo e reclama mais um pouco. Mas valeu por ir embora. Cada tentativa, cada acerto e até os tropeços fazem parte dessa caminhada que, convenhamos, nunca é reta, mas tu conseguiu ser quase nada em um gigante.

E lá vamos nós rumo ao novo ciclo, com fé, com esperança, com aquela pitada de apreensão que só o Grêmio nos proporciona. Que a nova direção traga ordem, estratégia e, de preferência, umas vitórias bem tranquilas, daquelas que não exigem medição de pressão depois do jogo, mas que nos coloquem o orgulho de ser torcedor de volta. Queremos disputar tudo com chance de ganhar, mas com o equilíbrio de que não vamos precisar sangrar depois, porque somos passionais e racionais ao mesmo tempo. A verdade é simples: o gremista pode estar preocupado, desconfiado, cansado... mas nunca deixa de acreditar. 2026 está aí, novinho em folha. E, se depender da nossa torcida, o Grêmio vai renascer forte, ainda que nos faça suar frio no processo, mas tudo bem. No fundo, a gente gosta mesmo é da emoção - e do Grêmio, sempre. Um Grêmio forte e peleador, assim esperamos.

REGIÃO COPAS BETI ESPORTES

Decisões do futebol e futsal apuraram os quatro campeões

LUIS AUGUSTO HUPPES

A noite de decisões no futsal e a tarde de definição no futebol movimentaram as Copas Beti Esportes e marcaram o encerramento das competições em clima de disputa, torcida e um desfecho conturbado no campo.

O Ginásio da Associação de Funcionários da Cooperativa Languiru recebeu grande público para acompanhar as decisões das categorias Sub-15, Sub-21 e Força Livre na sexta-feira (5/12). Na abertura, Brochier Futsal e Laranja Mecânica protagonizaram confronto equilibrado, mas com mais eficiência do Laranja Mecânica, que venceu por 3 a 1 e ergueu o primeiro troféu da noite.

Na sequência, foi a vez da Sub-21 entrar na quadra, com Ouro Verde e KBF / Guri das Frutas. A partida foi movimentada, com alternância de chances e placar alto, mas o Ouro Verde mostrou mais controle nos momentos decisivos, confirmou a vitória por 5 a 3 e se sagrou campeão da categoria.

Para encerrar a noite, os Meninos da Vila tomaram a iniciativa do jogo, impuseram ritmo e não deram brechas à Fornecedor / Clínica Carina Pasch. O placar de 4 a 1 refletiu a superioridade da equipe, que fechou a noite com o terceiro título em disputa.

INTERMUNICIPAL 2026

Reunião mantém apenas clubes de Teutônia, Westfália e Poço das Antas

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Hotel e Restaurante União, em Teutônia, sediou reunião oficial da Associação dos Clubes Amadores de Teutônia (Acat) para tratar da organização do Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi 2026, na noite dessa segunda-feira (8/12).

O encontro marcou o início das decisões estruturais da competição e reuniu representantes das oito equipes que participaram das três edições anteriores, além de oficializar novidades para a próxima temporada.

Esperança, Gaúcho, Canabarense, Ouro Verde e Atlético Gaúcho, de Teutônia; Juventude e Flamengo, de Westfália; além de Poço das Antas e 11 Amigos, de Poço das Antas, estiveram



Laranja Mecânica - Sub-15



Ouro Verde - Sub-21

TENSÃO

Se no futsal a noite foi de festa completa, no campo a disputa decisiva teve contornos dramáticos.

Com o placar agregado empatado, Águia Azul e Juventude de Linha Frank chegaram ao duelo final em Fazenda Vilanova sem qualquer vantagem, prontos para um confronto direto pelo título.

Na tarde quente do domingo (7/12), o Águia Azul conseguiu



Meninos da Vila - Força Livre



Águia Azul - Campo

construir o 2 a 1 que lhe deu a taça. Mas a partida não teve seu curso natural até o apito final. Uma confusão envolveu jogadores das duas equipes e resultou na interrupção prematura do jogo, encerrado antes do tempo regulamentar.

Apesar do desfecho tumultuado, o resultado decretou o Águia Azul como campeão e o time de Vilanova pode levantar a taça e receber a premiação.

tema será incluído no regulamento da competição e deixará de ser discutido nas próximas edições. A Acat reforça que a decisão partiu exclusivamente das equipes presentes.

Outro ponto confirmado foi a data de início do campeonato, marcada para 22 de fevereiro de 2026, logo após o Carnaval.

Na categoria Aspirantes, ficou definido que o formato seguirá com o Sub-23. Os atletas deverão ter vínculo com um dos três municípios participantes e poderão ser utilizados na equipe Titular. Cada clube poderá inscrever até 23 jogadores.

Já entre o primeiro quadro, ficou estabelecido o limite de oito atletas de fora por equipe, com autorização para atuar até seis por partida. O número máximo de inscritos na categoria será de 25 jogadores. Tudo isso foi feito por meio de votação secreta.

A Acat agendará nova reunião nas próximas semanas para definir a fórmula de disputa e sortear os confrontos da edição de 2026.

ESPECIAL FP

Momento ocorreu na noite
dessa segunda-feira (8/12)

na reunião. O Flamengo, que havia pausado suas atividades esportivas recentemente, oficializou seu retorno e garantiu presença no campeonato.

A pauta central do encontro foi a possibilidade de abertura do torneio para equipes de outros municípios. A decisão ocorreu por votação secreta. Por 5 votos a 2 e uma abstenção, foi definida a manutenção do formato atual: somente clubes de Teutônia, Westfália e Poço das Antas poderão disputar o Intermunicipal.

O grupo também definiu que o

JORNADA ESPORTIVA

MÁSTER:



TEMPO E PLACAR:



SUBSTITUIÇÕES:



CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:



AQUECIMENTO E PLANTÃO DE DOMINGO:



FOLHA POPULAR



VALE DO TAQUARI

11 AMIGOS, DELFINENSE, RUDIBAR E SÃO LUIZ

Quatro clubes vencem no regional

FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

Times levantaram taças no domingo (7/12)

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Regional Certel Sicredi 2025 da Aslivata apurou seus primeiros campeões no domingo (7/12), com partidas das categorias Titulares e Aspirantes da Série B, além dos Veteranos e Máster. Os confrontos foram realizados em Poço das Antas e Bom Retiro do Sul.

11 AMIGOS

O 11 Amigos de Poço das Antas garantiu o título da categoria Titulares da Série B do Campeonato Regional após vencer o Delfinense de Estrela pelo placar de 4 a 0 e com muita festa nas arquibancadas.

O primeiro gol foi marcado aos 8min do 1º tempo pela camisa 9, Alex Júnior, que recebeu bola ajeitada por Adriano e finalizou forte para abrir o marcador.

Na segunda etapa, o 11 Amigos deslançou. Alex Júnior balançou as redes novamente

aos 2min. O ídolo e inoxidável Adriano Schneider fez o terceiro com 12min jogados, após bela arrancada e finalização. Na sequência, Darlei fez o quarto gol aos 40min e decretou o resultado.

Com o placar, o 11 Amigos se sagrou campeão Regional pela segunda vez em sua história. Assim, coroou a temporada completa de atuações no primeiro e segundo semestres. A festa foi grande em Boa Vista, que voltará aos gramados no Intermunicipal de 2026.



DELFINENSE

Já os Aspirantes da Série B apuraram o campeão depois do ótimo jogo entre CMD Muçum e Delfinense. Eles se encontraram no Campo do 11 Amigos após empate em 0 a 0 na partida de ida, no Distrito de Delfina, Estrela.

O CMD Muçum apostava na bola aérea e na saída de jogo trabalhada, enquanto o Delfinense aproveitava arrancadas pelos lados e jogadas de contragolpe.

Com 30min da primeira etapa, Kainan recuperou a bola contra a defesa do time de Muçum, cortou para a perna esquerda e bateu na

saída de Leonardo para abrir o marcador.

No segundo tempo, o CMD Muçum se recuperou e igualou o placar com Henrique. A jogada de bola aérea foi ensaiada e sobrou nos pés do camisa 7, que finalizou de primeira para empatar o jogo.

O 1 a 1 forçou a disputa por penalidades. Nas cobranças da marca da cal, as batidas estavam perfeitas até que João Henrique brilhou na meta dos estrelenses. A defesa na única finalização sem tanta força garantiu o título da Série B ao Delfinense.



TERCEIRO TEMPO

Elenco festejou o bicampeonato



Comissão e equipe jogaram juntos



Torcida lotou as arquibancadas



11 AMIGOS X DELFINENSE

Da Delfina para a taça



Partida foi equilibrada



Estrelenses comemoraram após as penalidades

CAMPANHAS

11 AMIGOS

Data	Fase	Local	Resultado			
17/8	1ª	Folga				
31/8	1ª	Lajeado	Guarani	1x2	11 Amigos	
7/9	1ª	Poço das Antas	11 Amigos	2x4	Delfinense	
14/9	1ª	Muçum	CMD Muçum	3x1	11 Amigos	
28/9	1ª	Folga				
12/10	1ª	Poço das Antas	11 Amigos	6x1	Guarani	
19/10	1ª	Canudos do Vale	Nova Berlim	0x3	11 Amigos	
26/10	1ª	Poço das Antas	11 Amigos	4x2	CMD Muçum	
2/11	1ª	Poço das Antas	11 Amigos	1x1	Nova Berlim	
9/11	Semi	Muçum	CMD Muçum	0x3	11 Amigos	
16/11	Semi	Poço das Antas	11 Amigos	2x1	CMD Muçum	
30/11	Final	Estrela	Delfinense	0x3	11 Amigos	
7/12	Final	Poço das Antas	11 Amigos	4x0	Delfinense	

EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
11 Amigos	28	12	9	1	2	33	13	20	78	380

DELFINENSE

Data	Fase	Local	Resultado				Pen
17/8	1ª	Estrela	Delfinense	0x2	CMD Muçum		
31/8	Folga						
7/9	1ª	Poço das Antas	11 Amigos	2x1	Delfinense		
14/9	1ª	Canudos do Vale	Nova Berlim	0x0	Delfinense		
28/9	1ª	Muçum	CMD Muçum	1x0	Delfinense		
5/10	1ª	Estrela	Delfinense	4x1	11 Amigos		
12/10	Folga						
19/10	1ª	Lajeado	Guarani	2x2	Delfinense		
26/10	1ª	Estrela	Delfinense	1x0	Nova Berlim		
2/11	1ª	Estrela	Delfinense	2x5	Guarani		
16/11	Semi	Estrela	Delfinense	1x2	Nova Berlim		
23/11	Semi	Canudos do Vale	Nova Berlim	1x3	Delfinense	5x6	
30/11	Final	Estrela	Delfinense	0x0	CMD Muçum		
7/12	Final	Poço das Antas	CMD Muçum	1x1	Delfinense	4x5	

EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
Delfinense	13	12	3	4	5	15	17	-2	36	380

RUDIBAR

Data	Fase	Local	Resultado				Pen
31/8	1ª	Bom Retiro do Sul	Rudibar	1x1	Sete de Setembro		
7/9	1ª	Bom Retiro do Sul	Rudibar	5x0	Assespe		
14/9	1ª	Lajeado	Penharol	0x2	Rudibar		
21/9	1ª	Roca Sales	Concórdia	1x1	Rudibar		
Folga							
5/10	1ª	Bom Retiro do Sul	Rudibar	1x1	Flamengo		
12/10	1ª	Venâncio Aires	São Luiz	2x1	Rudibar		
26/10	Quartas	Encantado	Serrano	0x2	Rudibar		
2/11	Quartas	Bom Retiro do Sul	Rudibar	1x0	Serrano		
9/11	Semi	Bom Retiro do Sul	Rudibar	5x2	São Luiz		
16/11	Semi	Venâncio Aires	São Luiz	1x0	Rudibar	2x4	
30/11	Final	Bom Retiro do Sul	Floriano	1x1	Rudibar		
7/12	Final	Bom Retiro do Sul	Rudibar	3x0	Floriano		

EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
Rudibar	22	12	6	4	2	22	8	14	61	360

SÃO LUIZ

Data	Fase	Local	Resultado			
7/9	1ª	Lajeado	São Luiz	6x0	Flamengo	
11/10	1ª	Sta Cruz	Rudibar	1x0	São Luiz	
25/10	1ª	Venâncio Aires	São Luiz	3x2	União Carneiros	
23/11	Semi	Bom Retiro do Sul	São Luiz	4x1	União Carneiros	
30/11	Final	Venâncio Aires	São Luiz	2x2	Rudibar	
7/12	Final	Bom Retiro do Sul	Rudibar	0x3	Floriano	

EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
São Luiz	13	6	4	1	1	18	6	12	67	100



O Rudi fez o dever de casa

RUDIBAR X FLORIANO

VETERANOS

A categoria Veteranos também coroou seu campeão no domingo, com partida realizada no Estádio dos Eucaliptos, em Bom Retiro do Sul. O Rudibar, de Bom Retiro, se sagrou vencedor desta temporada.

Ainda pela parte da

manhã, o Rudibar venceu o clássico de Bom Retiro do Sul contra o Floriano pelo placar de 3 a 0. Roger fez o 1 a 0 logo aos 26min da primeira etapa e ampliou a vantagem para 2 a 0 aos 38min.

Na segunda etapa, as

altas temperaturas fizeram com que o jogo tivesse queda no ritmo. Mesmo assim, deu tempo do Rudibar aumentar: Davi de Jesus fez o terceiro e confirmou a artilharia do campeonato. Placar final: 3 a 0 e título para o Rudibar.



São Luiz surpreendeu em Bom Retiro do Sul

RUDIBAR X SÃO LUIZ

MÁSTER

Pela partida do Regional de Máster, o São Luiz surpreendeu. A equipe de Venâncio Aires foi para Bom Retiro do Sul com a expectativa de estragar a festa do Rudibar e venceu por 3 a 0.

Com 27min jogados de partida, o campeão saiu na frente. Após boa roubada pelo flanco esquerdo, Furacão finalizou com categoria para abrir o marcador.

Aos 47min, Cristiano bateu penalidade com

categoria e ampliou a vantagem para 2 a 0. O gol do título saiu com 23min50seg do segundo tempo. Jairzinho foi lançado e o camisa 10 apenas deslocou o goleiro para decretar a taça ao São Luiz: 3 a 0.

CRAQUES DO DOMINGO



Ivan, do 11 Amigos



João Henrique, do Delfinense



Roger, do Rudibar



Jairzinho, do São Luiz

REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



VOZ DA GALERA:



PARCERIA:



DIVULGAÇÃO:



popular969fm



Aponde a câmera
do celular e nos
acompanhe on-line

Esporte

TEUTÔNIA EVOLUÇÃO ESTADUAL

35 alunos do CT Mão de Pedra graduam em Bento Gonçalves

No geral, mais de mil atletas participam do evento

LUIS AUGUSTO HUPPES

O calendário das artes marciais na região terá mais um momento marcante nesta sexta-feira (12/12), quando 35 atletas do Centro de Treinamento (CT) Mão de Pedra subirão ao tatame para receber novas graduações no *muay thai*, em Bento Gonçalves. A solenidade integra o calendário oficial da Federação

Gaúcha de *Muay Thai* Esportivo (FGMTE), com chancela da Confederação Brasileira de *Muay Thai* (CBMT).

Assim como na edição do ano passado, o evento reúne praticantes de diferentes idades e níveis, em uma cerimônia que simboliza disciplina, evolução técnica e respeito às tradições da modalidade. Na ocasião, cerca de 30 alunos do CT receberam

suas faixas e *prajieds*.

Para o lutador, professor e dono do CT, Dirlei Broenstrup "Mão de Pedra", o momento marca não apenas a ascensão técnica dos alunos, mas o amadurecimento pessoal e esportivo de cada um dos graduados.

"É gratificante porque valoriza a evolução. Não só no octógono, mas também no profissionalismo, na postura e no comprometimento



DIVULGAÇÃO

Evento é vinculado à FGMTE

com a arte marcial", afirma. Segundo ele, boa parte dos graduados demonstra interesse em seguir carreira profissional. "Isso dá um impulso importante na jornada de quem quer trilhar o caminho do MMA e do *muay thai* competitivo. Faz crescer e ter bons frutos", acrescenta.

Broenstrup reforça o papel do CT na formação desses atletas. "É muito bom ver eles ali. Nos sentimos honrados em participar um pouco da caminhada de cada

um e contribuir para um futuro promissor", enaltece o treinador.

RECOMPENSA E PROJEÇÃO

Por ser vinculado à FGMTE e à CBMT, o sistema de graduação segue normas oficiais e reconhecidas em todo o país. Para os atletas, isso significa legitimidade e abertura de portas para competições maiores - especialmente no momento em que o CT Mão de Pedra se consolida como referência re-

gional, com a formação de lutadores que avançam para eventos de mais visibilidade, como o *JungleFight* e o próprio *TeutoFight*.

A graduação também reflete o crescimento do centro de treinamento ao longo de 2025. O aumento no número de alunos, a ampliação dos projetos voltados a crianças e adolescentes e a participação em eventos estaduais e nacionais consolidaram o CT Mão de Pedra como uma das principais academias de *muay thai* e MMA do Vale do Taquari.

O evento será aberto ao público e permite que familiares, amigos e admiradores da modalidade acompanhem o avanço dos atletas. A cerimônia ocorre a partir das 9h, com expectativa de mais de mil atletas graduados e clima de celebração.



Cooperar é da nossa natureza.

Neste fim de ano, celebramos mais do que conquistas financeiras. Celebramos pessoas. Os encontros, os gestos de cuidado, os laços que se fortaleceram.

No Sicredi, acreditamos que mesmo as pequenas ações podem gerar um grande impacto.

Que, em 2026, a gente continue acreditando na cooperação para transformar vidas.

É ter com quem contar.

